



Relatório dos Resultados dos Componentes do Conceito Preliminar de Curso - CPC

Cursos de Graduação da UEPG 2008-2009-2010

**Ponta Grossa
2012**

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ - REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

PRÓ - REITORIA DE GRADUAÇÃO

Graciete Tozetto Góes

PRÓ - REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Benjamim de Melo Carvalho

PRÓ - REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Gisele Alves de Sá Quimelli

PRÓ - REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ana Maria Salles Rosa Solak

PRÓ - REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ariangelo Hauer Dias

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidência

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Vice-Presidência

Clícia Büher Martins

Representante do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes - SECIHLA

Esméria de Lourdes Savelli

Hermínia Bugeste Marinho

Representante do Setor de Ciências Jurídicas - SECIJUR

Sandra Cogo

Representante do Setor de Ciências Sociais e Aplicadas - SECISA

Vanessa Sabóia Zappia

Diva Brecailo Abib

Representante do Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia - SCATE

Cláudio Puríssimo

Representante do Setor de Ciências Exatas e Naturais - SEXATAS

Jeremias Borges da Silva

José Trobia

Representante do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde - SEBISA

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior

Josiane Cristine Bachmann Madalozzo

Representante dos Agentes Universitários

Luciane Tessaroli Dezont

Nilvan Laurindo de Souza

Secretaria

Giane Correia Silva

Nicolý Talita Hrycyna Belo

Analista de Sistemas

Adriano Augusto Pantaleão

Sumário

I - Introdução	5
II - Conceito Preliminar de Curso - CPC	6
III - Detalhamento dos Resultados dos Componentes do CPC dos Cursos de Graduação da UEPG	7
1 – Acadêmicos concluintes inscritos e participantes do Enade no ciclo avaliativo.....	8
2 – Nota do desempenho médio dos concluintes na prova Enade (NC)	9
3 – Nota do Enade Contínuo	11
4 – Nota do IDD.....	14
5 – Nota de Infraestrutura (NF).....	19
6 – Nota de Organização-Didático-pedagógica (NO).....	20
7 – Nota dos Professores com Regime de Dedicação Integral ou Parcial (NPR).....	22
8 – Nota dos Professores Mestres (NPM)	22
9 – Nota dos Professores Doutores (NPD).....	23
10 – Nota da Proporção de Escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes no Ensino Superior e na Pós-Graduação	24
11 – Nota do CPC	26
12 – Resultados da Avaliação dos Cursos de Graduação da UEPG no Enade, no IDD e no CPC	28
IV - Considerações Finais	29
V - Anexos	30
Anexo A – Relatório individualizado da avaliação dos cursos que realizaram Enade em 2008: Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Física, Geografia, História, Bacharelado em Informática, Licenciatura em Letras, Matemática, Engenharia de Materiais, Pedagogia, Química	31
Anexo B – Relatório individualizado da avaliação dos cursos que realizaram Enade em 2009: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Jornalismo, Bacharelado em Turismo.....	139
Anexo C – Relatório individualizado da avaliação dos cursos que realizaram Enade em 2010: Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Farmácia, Bacharelado em Odontologia, Bacharelado em Serviço Social, Bacharelado em Zootecnia	218

I – Introdução

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

Ele possui uma série de componentes: autoavaliação, avaliação externa, Enade, Avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação (Censo e cadastro). Os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no país. Os processos avaliativos são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). A operacionalização é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep.

As informações obtidas com o Sinaes devem ser utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas; pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

A CPA/UEPG tem desencadeado processos de autoavaliação institucional interna dos cursos de graduação quanto à organização didático-pedagógico e também integra os resultados da avaliação externa realizada através do ENADE no processo de discussão, análise e direcionamento das ações de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme as orientações dos SINAES.

A integração das atividades avaliativas se apóia no envolvimento e diálogo com os gestores institucionais para que se amplie a compreensão da realidade interna e das demandas mais específicas dos cursos e dos setores de conhecimento da UEPG.

Os cursos de graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa integram o Sinaes desde 2004, com participação em cada ano conforme estabelecido nos ciclos avaliativos. Neste relatório os resultados alcançados na avaliação externa dos cursos de graduação da UEPG, em 2008, 2009 e 2010, são apresentados considerando-se os componentes do Conceito Preliminar de Curso - CPC, do Enade e do IDD.

O detalhamento das notas obtidas nos componentes do CPC dos cursos de graduação da UEPG contém informações relevantes sobre cada curso e sobre a totalidade dos cursos de graduação ofertados na instituição, possibilitando a realização de análises com indicadores comuns que podem fundamentar decisões institucionais e definição de políticas internas, além de instrumentar os Colegiados de Cursos para revisão de seu Projeto Político Pedagógico.

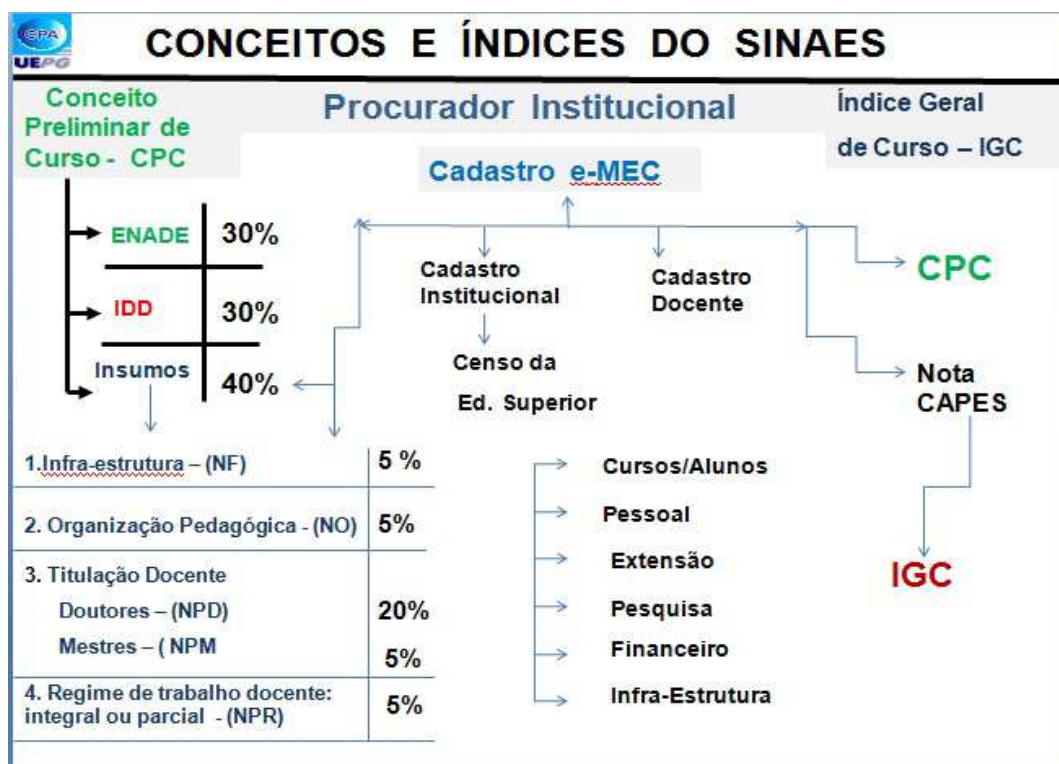
II – Conceito Preliminar de Curso - CPC

O Conceito Preliminar de Curso – CPC é uma média de diferentes medidas da qualidade de um curso. As medidas utilizadas são: o [Conceito Enade](#), o Conceito IDD e as variáveis de insumo. Os dados variáveis de insumo – que consideram corpo docente, infraestrutura e programa pedagógico – é formado com informações do [Censo da Educação Superior](#) e de respostas ao questionário socioeconômico do Enade. Ao todo são oito componentes, oito medidas de qualidade do curso:

- Nota de Professores Doutores (NPD)
- Nota de Professores Mestres (NPM)
- Nota de Professores com regime de declaração integral ou parcial (NPR)
- Nota de Infraestrutura (NF)
- Nota de Organização Didático- Pedagógica (NO)
- Nota dos Concluintes do Enade (NC)
- Nota dos Ingressantes do Enade (NI)
- Nota do IDD (IDD)

Na figura abaixo está apresentado o detalhamento das componentes para se chegar aos conceitos e índices definidos atualmente pelo SINAES.

Figura 1: Conceitos e Índices do SINAES.



Fonte: Nota Técnica CPC/ Inep

Todas as medidas originais referentes a esses componentes são padronizadas e transformadas em notas entre 0 (zero) e 5 (cinco). O procedimento é o seguinte: toma-se a medida original para cada curso (por exemplo, a proporção de professores doutores desse curso), e subtrai-se dela a média dessa medida obtida para a área a qual este curso pertence, e divide-se o resultado da subtração pelo desvio padrão dessa medida obtido para a área a qual este curso pertence.

A forma do cálculo do CPC tem implicações sobre a representatividade do IGC (Índice Geral de Curso). Para um curso ter CPC é necessário que ele tenha participado do Enade com alunos ingressantes e alunos concluintes.

O conceito é calculado para cada curso avaliado dentro das áreas contempladas na avaliação anual do Enade. Ou seja, a unidade de observação de interesse é o curso com registro de estudantes inscritos no Enade definido por uma instituição de ensino superior (IES), por um município e por uma área de avaliação.

O propósito do CPC é agrupar diferentes medidas da qualidade do curso, entendidas como medidas imperfeitas da contribuição do curso para a formação dos alunos, em uma única medida com menor erro. Para determinar como essas diferentes medidas seriam ponderadas na formação do CPC, foram desenvolvidos estudos pela equipe técnica do INEP. Posteriormente, o assunto foi discutido na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

III - Detalhamento dos Resultados dos Componentes do CPC dos Cursos de Graduação da UEPG.

Os dados referentes aos resultados dos componentes do CPC dos Cursos de Graduação da UEPG foram coletados no Sistema e-MEC e nos relatórios do Enade disponibilizados na página do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Além desses documentos foram utilizadas as notas técnicas do CPC, do Enade e do IDD de 2010 para explicitação dos procedimentos de cálculo de cada uma das componentes.

Os dados coletados referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2010, e estão apresentados nos seguintes itens: quantidade de concluintes inscritos e participantes do Enade, desempenho médio dos concluintes na prova do Enade, nota do Enade contínuo, nota do IDD, nota de infraestrutura dos cursos, nota da organização didático-pedagógica, nota da escolaridade dos pais dos estudantes no ensino superior e na pós-graduação, nota dos professores com regime de dedicação integral ou parcial, nota dos professores mestres, nota dos professores doutores, nota do CPC.

1- Acadêmicos concluintes inscritos e participantes do Enade no ciclo avaliativo

Os acadêmicos concluintes são inscritos no Enade pelos coordenadores dos cursos de graduação atendendo as orientações oficiais do INEP. Até o ano de 2008 o processo era amostral, ou seja, todos os alunos aptos eram inscritos e o INEP procedia a seleção da amostra de estudantes que participariam do exame. Em 2009 o processo passou a ser censitário, ou seja, todos os concluintes inscritos têm que realizar o exame na data estabelecida. Como o exame é considerado componente curricular aquele que não comparece fica irregular com o MEC/INEP e impedido de receber o diploma até que sua situação seja regularizada e sua ausência justificada. No quadro 1 as informações sobre os inscritos e participantes do Enade estão apresentados por curso de graduação:

Quadro 1 – Quantidade de concluintes inscritos, selecionados e participantes do Enade no Ciclo avaliativo por curso de graduação – 2008-2009-2010.

Ano Enade	Curso de Graduação	Número de Concluintes		
		Inscritos	Selecionados	Participantes
2009	Administração	131	131	120
2010	Agronomia	37	37	35
2008	Bacharelado em Informática	62	54	23
2008	Ciências Biológicas	49	44	44
Ano Enade	Curso de Graduação	Inscritos	Selecionados	Participantes
2009	Ciências Contábeis	84	84	75
2009	Ciências Econômicas	63	63	50
2009	Direito	151	151	141
2010	Educação Física	36	36	36
2010	Enfermagem	31	31	29
2008	Engenharia Civil	38	32	32
2008	Engenharia de Alimentos	37	31	31
2008	Engenharia de Computação	62	54	27
2008	Engenharia de Materiais	23	23	22
2010	Farmácia	36	36	35
2008	Física	29	24	24
2008	Geografia	58	52	49
2008	História	62	57	52
2009	Jornalismo	29	29	28
2008	Letras	62	58	51
2008	Matemática	31	27	27
2010	Odontologia	50	50	50
2008	Pedagogia	96	63	61
2008	Química	49	45	44
2010	Serviço Social	38	38	36
2009	Turismo	36	36	32
2010	Zootecnia	18	18	18

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2011

2- Nota do desempenho médio dos concluintes na prova do Enade (NC)

A Nota dos Concluintes no Enade (*NC*) corresponde à nota final que dá origem ao Conceito Enade. Portanto, para cada curso *i* é composta por: 75% da nota dos alunos concluintes no componente específico do Enade e 25% da nota dos mesmos alunos no componente de formação geral do Enade. É importante dizer que as notas que entram no cômputo de *NC* são as notas padronizadas e já transformadas na escala 0 a 5. A Nota dos Ingressantes no Enade (*NI*) é calculada conforme a mesma metodologia que a Nota dos Concluintes no Enade (*NC*), com a única diferença que os valores utilizados correspondem às notas no exame dos alunos ingressantes, e não dos concluintes. Portanto, para cada curso *i*, *NI* é composta por 75% da nota dos alunos ingressantes no componente específico do Enade e por 25% da nota dos mesmos alunos no componente de formação geral do Enade. Novamente, é importante dizer que as notas que entram no cômputo de *NI* são as notas padronizadas e já transformadas na escala de 0 e 5.

No quadro 2 as notas do desempenho médio dos concluintes na prova de formação geral e de formação específica dos cursos de graduação da UEPG estão apresentados em ordem alfabética. Já no quadro 3 as notas estão apresentadas em ordem classificatória.

Quadro 2 – Nota do desempenho médio dos concluintes na Prova Enade 2008-2009-2010

Desempenho médio dos concluintes na Prova Enade			
Ano Enade	Curso de Graduação	Formação Geral	Formação Específica
2009	Administração	61,10	47,90
2010	Agronomia	53,59	63,77
2008	Bacharelado em Informática	51,00	28,90
2008	Ciências Biológicas	46,50	39,80
2009	Ciências Contábeis	50,24	41,09
2009	Ciências Econômicas	55,17	32,32
2009	Direito	64,43	61,52
2010	Educação Física	48,96	44,94
2010	Enfermagem	55,55	60,22
2008	Engenharia Civil	60,00	40,30
2008	Engenharia de Alimentos	56,80	40,80
2008	Engenharia de Computação	62,60	42,80
2008	Engenharia de Materiais	60,40	56,10
2010	Farmácia	59,60	57,29
2008	Física	46,90	37,40
2008	Geografia	50,40	36,10
2008	História	54,30	46,70
2009	Jornalismo	53,76	64,44
2008	Letras	55,10	50,30
2008	Matemática	46,80	39,20

2010	Odontologia	59,70	67,62
2008	Pedagogia	56,40	64,30
2008	Química	54,70	32,50
2010	Serviço Social	48,60	43,44
2009	Turismo	61,78	72,62
2010	Zootecnia	48,81	59,30
*	Ordem Alfabética		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2011

Quadro 3 – Nota do Desempenho médio dos concluintes nas Provas de Formação Específica e de Formação Geral do Enade – 2008-2009-2010

Desempenho médio dos concluintes na Prova Enade			Desempenho médio dos concluintes na Prova Enade		
Ano Enade	Curso de Graduação	Formação Geral	Ano Enade	Curso de Graduação	Formação Específica
2008	Ciências Biológicas	46,50	2008	Bacharelado em Informática	28,90
2008	Matemática	46,80	2009	Ciências Econômicas	32,32
2008	Física	46,90	2008	Química	32,50
2010	Serviço Social	48,60	2008	Geografia	36,10
2010	Zootecnia	48,81	2008	Física	37,40
2010	Educação Física	48,96	2008	Matemática	39,20
2009	Ciências Contábeis	50,24	2008	Ciências Biológicas	39,80
2008	Geografia	50,40	2008	Engenharia Civil	40,30
2008	Bacharelado em Informática	51,00	2008	Engenharia de Alimentos	40,80
2010	Agronomia	53,59	2009	Ciências Contábeis	41,09
2009	Jornalismo	53,76	2008	Engenharia de Computação	42,80
2008	História	54,30	2010	Serviço Social	43,44
2008	Química	54,70	2010	Educação Física	44,94
2008	Letras	55,10	2008	História	46,70
2009	Ciências Econômicas	55,17	2009	Administração	47,90
2010	Enfermagem	55,55	2008	Letras	50,30
2008	Pedagogia	56,40	2008	Engenharia de Materiais	56,10
2008	Engenharia de Alimentos	56,80	2010	Farmácia	57,29
2010	Farmácia	59,60	2010	Zootecnia	59,30
2010	Odontologia	59,70	2010	Enfermagem	60,22
2008	Engenharia Civil	60,00	2009	Direito	61,52
2008	Engenharia de Materiais	60,40	2010	Agronomia	63,77
2009	Administração	61,10	2008	Pedagogia	64,30
2009	Turismo	61,78	2009	Jornalismo	64,44
2008	Engenharia de Computação	62,60	2010	Odontologia	67,62
2009	Direito	64,43	2009	Turismo	72,62
**	Ordem classificatória		**	Ordem classificatória	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2011

3 – Nota do Enade Contínuo

Para descrever o cálculo do Conceito Enade, primeiramente é importante definir a unidade de observação de interesse. O Conceito Enade é calculado para cada curso i – que é definido por uma instituição de ensino superior (IES) k , por um município m , por uma área de avaliação j . Segue um exemplo do que pode ser considerado um curso i : o curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Mato Grosso, oferecido no município de Cuiabá. A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cômputo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos concluintes participantes do Enade.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso i é a obtenção do desempenho médio dos concluintes do curso i na Formação Geral - C_i^{FG} - e do desempenho médio dos concluintes do curso i no Componente Específico - C_i^{CE} :

$$C_i^{FG} = \frac{c_1^{FG} + c_2^{FG} + \dots + c_N^{FG}}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N c_n^{FG}}{N} \quad (1)$$

$$C_i^{CE} = \frac{c_1^{CE} + c_2^{CE} + \dots + c_N^{CE}}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N c_n^{CE}}{N} \quad (2)$$

Em que C_K^{FG} e C_K^{CE} é o desempenho médio dos concluintes do K -ésimo curso e K é o número total de cursos da área j .

E por fim, é necessário o cálculo do desvio-padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da área de avaliação j na Formação Geral - DP_j^{FG} - e do desvio-padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da área de avaliação j no Componente Específico - DP_j^{CE} :

$$DP_j^{FG} = \sqrt{\frac{(C_1^{FG} - C_j^{-FG}) + \dots + (C_K^{FG} - C_j^{-FG})^2}{K-1}} = \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K (C_k^{FG} - C_j^{-FG})^2}{K-1}} \quad (5)$$

$$DP_j^{CE} = \sqrt{\frac{(C_1^{CE} - C_j^{-CE}) + \dots + (C_K^{CE} - C_j^{-CE})^2}{K-1}} = \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K (C_k^{CE} - C_j^{-CE})^2}{K-1}} \quad (6)$$

A partir da obtenção desses valores é possível calcular dois termos: a nota padronizada dos concluintes na Formação Geral - N_{FG}^C - e a nota padronizada dos concluintes no Componente Específico - N_{CE}^C . A Nota Enade do curso i é a média ponderada desses dois termos: $NC = (0,25 * N_{FG}^C) + (0,75 * N_{CE}^C)$.

O cálculo desses termos para o curso i tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado no curso i na Formação Geral e no Componente Específico, subtraí-se do desempenho dos concluintes do curso i , a média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa

subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$$AP_i^{FG} = \frac{C_i^{FG} - \overline{C_j^{FG}}}{DP_j^{FG}} \quad (7)$$

$$AP_i^{CE} = \frac{C_i^{CE} - \overline{C_j^{CE}}}{DP_j^{CE}} \quad (8)$$

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso i o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso i em Formação Geral - N_{FG}^C - e da Nota Padronizada dos concluintes do curso i no Componente Específico - N_{CE}^C - é expresso pelas fórmulas a seguir:

$$N_{FG}^C = 5 * \frac{AP_{FG}^C + |AP_{FG}^C inferior|}{AP_{FG}^C superior + |AP_{FG}^C inferior|} \quad (9)$$

$$N_{CE}^C = 5 * \frac{AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C inferior|}{AP_{CE}^C superior + |AP_{CE}^C inferior|} \quad (10)$$

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 recebem Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 recebem Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Nota Enade

A Nota Enade do curso i é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral e no Componente Específico. A parte referente à Formação Geral contribui com 25% da nota final, enquanto a referente ao Componente Específico contribui com 75%. A fórmula está descrita a seguir.

$$NC = (0,75 * N_{CE}^C) + (0,25 * N_{FG}^C) \quad (11)$$

Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, de concluintes na Formação Geral e no Componente Específico) para uma determinada área – que são os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- Nota média (na Formação Geral e/ou no Componente Específico) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso *i* obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, na Formação Geral, é excluído do cálculo da média e dos desvios-padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente Específico, salvo o caso em que média desse curso na IES no Componente Específico também seja zero; e

- Apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito Enade, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (11) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito Enade, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $NC \geq 0,945$, NC foi aproximado para 0,95. Caso $NC < 0,945$, NC foi aproximado para 0,94.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- Cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do Enade. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito Enade, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido.

- Cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos são assim distribuídos:

Quadro 4 - Distribuição dos conceitos do Enade

Conceito Enade	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

No quadro 5 as notas do Enade contínuo alcançadas pelos cursos de graduação da UEPG estão apresentados em ordem alfabética (*) e em ordem classificatória (**).

Quadro 5 – Nota Enade Contínuo dos Cursos de Graduação da UEPG – 2008-2009-2010

Enade Contínuo *			Enade Contínuo **		
Ano Enade	Curso de Graduação	Enade Contínuo	Ano Enade	Curso de Graduação	Enade Contínuo
2009	Administração	3,79	2008	Bacharelado em Informática	2,09
2010	Agronomia	4,58	2008	Ciências Biológicas	2,36
2008	Bacharelado em Informática	2,09	2009	Ciências Econômicas	2,40
2008	Ciências Biológicas	2,36	2008	Geografia	2,50
2009	Ciências Contábeis	3,62	2008	Matemática	2,84
2009	Ciências Econômicas	2,40	2008	Engenharia de Computação	2,86
2009	Direito	3,58	2008	Física	2,89
2010	Educação Física	3,24	2008	Química	2,94
2010	Enfermagem	3,58	2008	Engenharia de Alimentos	2,95
2008	Engenharia Civil	3,44	2008	Engenharia de Materiais	3,11
2008	Engenharia de Alimentos	2,95	2008	Letras	3,12
2008	Engenharia de Computação	2,86	2010	Educação Física	3,24
2008	Engenharia de Materiais	3,11	2008	História	3,35
2010	Farmácia	4,42	2008	Engenharia Civil	3,44
2008	Física	2,89	2009	Direito	3,58
2008	Geografia	2,50	2010	Enfermagem	3,58
2008	História	3,35	2010	Zootecnia	3,61
2009	Jornalismo	4,17	2009	Ciências Contábeis	3,62
2008	Letras	3,12	2009	Administração	3,79
2008	Matemática	2,84	2010	Serviço Social	4,03
2010	Odontologia	4,07	2010	Odontologia	4,07
2008	Pedagogia	4,23	2009	Jornalismo	4,17
2008	Química	2,94	2008	Pedagogia	4,23
2010	Serviço Social	4,03	2009	Turismo	4,33
2009	Turismo	4,33	2010	Farmácia	4,42
2010	Zootecnia	3,61	2010	Agronomia	4,58
*	Ordem Alfabética		**	Ordem Classificatória	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2011

4 – Nota do IDD

Sabe-se que a diferença entre os desempenhos no Enade de alunos egressos de dois cursos de graduação de duas instituições distintas não depende somente das diferenças de qualidade entre esses cursos. As diferenças em relação ao perfil dos alunos de ambos os cursos ao ingressar no ensino superior também influenciam as diferenças nos resultados.

O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) tem o propósito de trazer às instituições informações comparativas dos desempenhos de seus estudantes concluintes em relação aos resultados médios obtidos pelos concluintes das demais instituições que possuem estudantes ingressantes de perfil semelhante ao seu. Para tanto, o IDD, como próprio nome já diz, é resultante da diferença entre o desempenho médio obtido no Enade pelos alunos concluintes de um curso e o desempenho médio que era esperado para esses mesmos alunos, dadas as informações existentes sobre o perfil dos ingressantes desse curso.

Os fatores que determinam o desempenho médio dos estudantes concluintes de um determinado curso i podem ser separados, por hipótese, em três parcelas: a primeira determinada pelas características de ingresso destes alunos concluintes em termos de aprendizagem; outra determinada pela qualidade da formação oferecida pelo curso i ; e, por fim, um termo de erro que capta os outros elementos que afetam o desempenho do aluno, e . Assim, podemos escrever para um curso i :

$$c = c^I + q + e \quad (3)$$

Com a hipótese usual de que $E[e, c^I, q] = 0$.

As letras minúsculas indicam que as variáveis estão expressas em termos de desvios da média, ou seja, é a ‘variável original observada para cada curso i menos ‘a média da respectiva variável observada para a área j a qual o curso pertence’. Assim, c é o desempenho dos alunos concluintes do curso i medido em desvios da nota média de concluintes da área j ; c^I é o desempenho dos alunos concluintes do curso i no momento de ingresso medido em desvios da média da área j ; q é a qualidade do curso i medida em desvio da média da área j .

Não é possível observar exatamente o desempenho dos concluintes no momento do ingresso (c^I). Isto porque não dá para garantir que todos aqueles que tenham participado da prova como ingressantes, participem como concluintes três anos depois, já que há cursos com mais ou menos quatro anos de duração, os alunos podem se atrasar, trancar o curso e voltar, entre outras razões. Porém, podemos ter uma estimativa desta variável – o

desempenho dos concluintes no ingresso (c^I), visto que o Enade aplica provas para alunos ingressantes e concluintes do mesmo curso. A idéia é, para cada curso i , utilizar o desempenho dos alunos ingressantes como *Proxy* para o desempenho dos alunos concluintes no momento de ingresso. Assim, temos que $idd = \hat{q} = c - \hat{c}^I$, onde \hat{c}^I é o desempenho previsto dos estudantes concluintes no seu momento de ingresso

A especificação que subsidia o cálculo do IDD está representada a seguir:

$$c = \beta.i + \gamma.w + \delta.z + \varphi.pd + \lambda.pm + \eta.pr + \rho.f + \nu.o + u \quad (4)$$

Como colocado anteriormente, as letras minúsculas indicam que todas as variáveis estão expressas em termos de desvios da média, isto é, subtraímos da variável original observada para cada curso i a média da respectiva variável observada para a área j a qual o curso pertence. Na equação acima:

c : média ponderada das notas de conteúdo específico (0,75) e de formação geral (0,25) no Enade dos concluintes do curso i ;

i : média ponderada das notas de conteúdo específico (0,75) e de formação geral (0,25) no Enade dos ingressantes do curso i ;

w : proporção de estudantes ingressantes do curso i cujo pai e/ou a mãe tem nível superior de escolaridade;

z : razão entre o número de concluintes e o número de ingressantes no curso i ;

pd : proporção de docentes no curso i com título mínimo de doutor;

pm : proporção de docentes no curso i com título mínimo de mestre;

pr : proporção de docentes no curso i que avaliaram positivamente um aspecto da infraestrutura do curso;

f : proporção de alunos do curso i que avaliaram positivamente um aspecto da infraestrutura do curso;

o : proporção de alunos do curso i que avaliaram positivamente um aspecto da organização didático-pedagógica do curso;

u : distúrbio aleatório;

$\beta, \gamma, \delta, \varphi, \lambda, \eta, \rho, \nu$: parâmetros a serem estimados.

Para a estimativa de \hat{c}^I - desempenho dos concluintes de um curso i no momento de ingresso – são utilizadas as seguintes variáveis: a nota dos ingressantes do curso, o nível de escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes e razão entre número de concluintes e o de ingressantes. Esta última variável é incluída como forma de contornar possível viés de estimação devido à evasão dos estudantes ao longo do curso. Isto porque, para cursos

com elevada taxa de evasão, considerando que a evasão seja um fenômeno não-aleatório, o perfil médio dos ingressantes pode não representar bem o dos concluintes.

As variáveis relativas à qualidade do curso i presentes na equação (4) – especificamente, qualidade do corpo docente e características da infraestrutura e organização pedagógica do curso i^3 – foram inseridas apenas para diminuir o viés de estimativa dos coeficientes associados às variáveis características dos ingressantes. Provavelmente, o desempenho dos ingressantes é positivamente correlacionado com a qualidade dos cursos, já que alunos com boa formação prévia têm maiores chances de ingressar em cursos de melhor qualidade. Assim, parte da qualidade do curso i seria captada por estes coeficientes associados às características dos ingressantes, o que nos faria subestimar o idd para os cursos que recebem os melhores alunos. Procurando diminuir este viés, foram incluídas estas variáveis de qualidade do curso i . Note que para a estimativa de \hat{c}^T apenas as características dos ingressantes e a razão concluinte – ingressante são utilizadas.

A equação (4) é estimada para cada uma das áreas j . De fato para cada área j , a equação (4) é estimada duas vezes. Numa primeira, estima-se a regressão, computa-se o resíduo e, então, calcula-se o resíduo padronizado, conforme procedimento descrito anteriormente (veja equação 1). A partir do resíduo padronizado são identificados os cursos *outliers*, ou seja, os cursos para os quais o resíduo padronizado foi menor que -3 ou maior que 3. Na segunda estimativa definitiva, de onde se obtém o idd , estes cursos *outliers* não são considerados.

Vale ressaltar, ainda, que se considerou para computar a nota média do curso, tanto no desempenho do ingressante quanto no desempenho do concluinte, apenas os estudantes com notas maiores que zero – tanto na parte de formação geral da prova quanto na de conhecimento específico. Além disso, excluiu-se das estimações cursos com menos de 10 participantes ou com taxa de participação inferior a 20% dos selecionados, seja para o caso dos ingressantes ou concluintes. Entretanto, o desempenho esperado e, portanto, o idd foi computado para todos os cursos com mais de 10 participantes (selecionados e com nota não nula) entre ingressantes e entre concluintes, ainda que a taxa de participação seja inferior a 20%.

Obtido o idd , o passo seguinte, como para demais variáveis, foi padronizá-lo e transformá-lo, conforme procedimento descrito anteriormente, para dar origem à Nota Padronizada do IDD ($NIDD$), um valor entre 0 e 5.

Quando não foi possível atribuir um idd para um curso i , a Nota Padronizada do IDD ($NIDD$) recebeu o mesmo valor da Nota Padronizada de Concluintes (NC) para este curso i para o cálculo do CPC.

No quadro 6 as notas do IDD alcançadas pelos cursos de graduação da UEPG estão apresentados em ordem alfabética (*) e em ordem classificatória (**).

Quadro 6 – Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (NIDD) dos Cursos de Graduação da UEPG - 2008-2009-2010

Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD *			Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD **		
Ano Enade	Curso de Graduação	NIDD	Ano Enade	Curso de Graduação	NIDD
2009	Administração	2,55	2008	Bacharelado em Informática	1,79
2010	Agronomia	4,27	2008	Geografia	2,05
2008	Bacharelado em Informática	1,79	2009	Ciências Econômicas	2,16
2008	Ciências Biológicas	2,25	2008	Ciências Biológicas	2,25
2009	Ciências Contábeis	4,24	2008	Engenharia de Alimentos	2,34
2009	Ciências Econômicas	2,16	2009	Administração	2,55
2009	Direito	2,69	2009	Jornalismo	2,55
2010	Educação Física	3,33	2008	Química	2,55
2010	Enfermagem	3,31	2009	Direito	2,69
2008	Engenharia Civil	2,83	2008	História	2,76
2008	Engenharia de Alimentos	2,34	2008	Engenharia Civil	2,83
2008	Engenharia de Computação	4,06	2008	Letras	3,00
2008	Engenharia de Materiais	3,92	2008	Matemática	3,05
2010	Farmácia	3,61	2008	Física	3,13
2008	Física	3,13	2010	Enfermagem	3,31
2008	Geografia	2,05	2010	Educação Física	3,33
2008	História	2,76	2008	Pedagogia	3,36
2009	Jornalismo	2,55	2010	Zootecnia	3,54
2008	Letras	3,00	2010	Farmácia	3,61
2008	Matemática	3,05	2009	Turismo	3,72
2010	Odontologia	4,42	2008	Engenharia de Materiais	3,92
2008	Pedagogia	3,36	2008	Engenharia de Computação	4,06
2008	Química	2,55	2010	Serviço Social	4,21
2010	Serviço Social	4,21	2009	Ciências Contábeis	4,24
2009	Turismo	3,72	2010	Agronomia	4,27
2010	Zootecnia	3,54	2010	Odontologia	4,42
* Ordem Alfabética			** Ordem classificatória		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2011

5 – Nota de Infraestrutura (NF)

A medida original para a criação da Nota de Infraestrutura (*NF*) de um curso *i* corresponde à proporção de alunos do curso *i* que avaliaram positivamente um aspecto da infraestrutura do curso no questionário do Enade (*F*).

A pergunta do questionário do Enade sobre infraestrutura utilizada é a seguinte: “Aulas práticas: os equipamentos disponíveis são suficientes para todos os alunos?”. As alternativas de resposta são: (A) = Sim, em todas elas. / (B) = Sim, na maior parte delas. / (C) = Sim, mas apenas na metade delas. / (D) = Sim, mas em menos da metade delas./ (E) = Não, em nenhuma. A partir desta pergunta, considerou-se como tendo avaliado positivamente a infraestrutura os alunos que responderam (A) ou (B).

Para calcular a proporção de alunos *F*, divide-se o número de alunos do curso *i* que avaliaram positivamente o aspecto de infraestrutura extraído do questionário do Enade, pelo número total de alunos do curso que responderam a referida pergunta. Essa medida original *F* é padronizada e transformada, conforme procedimento descrito anteriormente, para dar origem à Nota Padronizada referente à Infraestrutura (*NF*), um valor entre 0 e 5. Caso nenhum aluno tenha respondido ao questionário socioeconômico, o curso terá a nota referente à infraestrutura (*NF*) computada como 0 (zero) para o cálculo do CPC.

No quadro 7 as notas da componente de infraestrutura alcançadas pelos cursos de graduação da UEPG estão apresentados em ordem alfabética (*) e em ordem classificatória (**).

Quadro 7 – Nota da infraestrutura dos Cursos de Graduação da UEPG (NF) - 2008-2009-2010

Nota da infraestrutura			Nota da infraestrutura		
Ano Enade	Curso de Graduação	NF	Ano Enade	Curso de Graduação	NF
2009	Administração	1,47	2009	Jornalismo	1,28
2010	Agronomia	3,91	2009	Administração	1,47
2008	Bacharelado em Informática	3,55	2010	Zootecnia	1,50
2008	Ciências Biológicas	2,69	2009	Ciências Econômicas	2,00
2009	Ciências Contábeis	2,07	2009	Ciências Contábeis	2,07
2009	Ciências Econômicas	2,00	2008	História	2,25
2009	Direito	3,15	2008	Engenharia de Computação	2,35
2010	Educação Física	3,38	2008	Geografia	2,39
2010	Enfermagem	2,55	2010	Enfermagem	2,55
2008	Engenharia Civil	3,54	2008	Ciências Biológicas	2,69
2008	Engenharia de Alimentos	3,62	2008	Letras	2,85
2008	Engenharia de Computação	2,35	2008	Pedagogia	3,05
2008	Engenharia de Materiais	4,65	2008	Química	3,11
2010	Farmácia	3,67	2009	Direito	3,15
2008	Física	4,07	2010	Educação Física	3,38
2008	Geografia	2,39	2009	Turismo	3,43
2008	História	2,25	2008	Engenharia Civil	3,54

2009	Jornalismo	1,28	2008	Bacharelado em Informática	3,55
2008	Letras	2,85	2008	Engenharia de Alimentos	3,62
2008	Matemática	3,81	2010	Farmácia	3,67
2010	Odontologia	4,71	2008	Matemática	3,81
2008	Pedagogia	3,05	2010	Serviço Social	3,82
2008	Química	3,11	2010	Agronomia	3,91
2010	Serviço Social	3,82	2008	Física	4,07
2009	Turismo	3,43	2008	Engenharia de Materiais	4,65
2010	Zootecnia	1,50	2010	Odontologia	4,71
*	Ordem Alfabética		**	Ordem classificatória	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2011

6 – Nota de Organização Didático-pedagógica (NO)

A medida original para a criação da nota de organização didático-pedagógica (*NO*) de um curso *i* corresponde à proporção de alunos do curso *i* que avaliaram positivamente um aspecto da organização didático-pedagógica do curso no questionário do Enade (*O*).

A pergunta do questionário do Enade sobre a organização didático-pedagógica utilizada é a seguinte: “Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos; procedimentos de ensino e avaliação; conteúdos e bibliografia da disciplina?”. As alternativas de resposta são: (A) = Sim, todos contêm. / (B) = Sim, a maior parte contém. / (C) = Sim, mas apenas cerca da metade contém. / (D) = Sim, mas apenas menos da metade contém. / (E) = Não, nenhum contém. A partir desta pergunta, considerou-se como tendo avaliado positivamente a organização didático-pedagógica os alunos que responderam (A).

Para calcular a proporção de alunos *O*, divide-se o número de alunos do curso *i* que avaliaram positivamente o aspecto da organização didático-pedagógica extraído do questionário do Enade, pelo número total de alunos do curso que responderam a referida pergunta. Essa medida original *O* é padronizada e transformada, conforme procedimento descrito anteriormente, para dar origem à Nota Padronizada referente à Organização Didático-Pedagógica (*NO*), um valor entre 0 e 5.

Caso nenhum aluno tenha respondido ao questionário socioeconômico, o curso terá a nota referente à organização didático-pedagógica (*NO*) computada como 0 (zero) para o cálculo do CPC.

No quadro 8 as notas de organização didático-pedagógica alcançadas pelos cursos de graduação da UEPG estão apresentados em ordem alfabética (*) e em ordem classificatória (**).

Quadro 8 – Nota de Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação da UEPG – 2008-2009-2010

Nota de Organização Didático-Pedagógica (*)			Nota de Organização Didático-Pedagógica (**)		
Ano Enade	Curso de Graduação	NO	Ano Enade	Curso de Graduação	NO
2009	Administração	1,44	2010	Enfermagem	0,53
2010	Agronomia	2,39	2009	Zootecnia	0,91
2008	Bacharelado em Informática	3,55	2010	Educação Física	1,25
2008	Ciências Biológicas	2,69	2009	Ciências Econômicas	1,27
2009	Ciências Contábeis	1,47	2009	Administração	1,44
2009	Ciências Econômicas	1,27	2009	Ciências Contábeis	1,47
2009	Direito	2,73	2008	História	2,25
2010	Educação Física	1,25	2008	Eng. de Computação	2,35
2010	Enfermagem	0,53	2010	Agronomia	2,39
2008	Engenharia Civil	3,54	2008	Geografia	2,39
2008	Engenharia de Alimentos	3,62	2009	Jornalismo	2,55
2008	Engenharia de Computação	2,35	2010	Odontologia	2,58
2008	Engenharia de Materiais	4,65	2008	Ciências Biológicas	2,69
2010	Farmácia	3,51	2009	Direito	2,73
2008	Física	4,07	2008	Letras	2,85
2008	Geografia	2,39	2008	Pedagogia	3,05
2008	História	2,25	2010	Turismo	3,09
2009	Jornalismo	2,55	2010	Química	3,11
2008	Letras	2,85	2010	Farmácia	3,51
2008	Matemática	3,81	2008	Engenharia Civil	3,54
Nota de Organização Didático-Pedagógica (*)			Nota de Organização Didático-Pedagógica (**)		
Ano Enade	Curso de Graduação	NO	Ano Enade	Curso de Graduação	NO
2010	Odontologia	2,58	2008	Bach. em Informática	3,55
2008	Pedagogia	3,05	2008	Engenharia de Alimentos	3,62
2008	Serviço Social	3,70	2008	Serviço Social	3,70
2010	Turismo	3,09	2008	Matemática	3,81
2009	Zootecnia	0,91	2008	Física	4,07
2010	Química	3,11	2008	Engenharia de Materiais	4,65
	* Ordem Alfabética			** Ordem Classificatória	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2011

7 – Nota dos Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial (NPR)

A medida original para a criação da Nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial (*NPR*) de um curso *i* corresponde à proporção de professores vinculados ao curso *i* cujo regime de dedicação seja integral ou parcial (*PR*).

Para calcular essa proporção *R*, divide-se o número de professores vinculados ao curso *i* cujo regime de dedicação seja integral ou parcial, pelo número total de professores vinculados a esse curso.

Essa medida original *PR* é padronizada e transformada, conforme procedimento descrito anteriormente, para dar origem à Padronizada referente aos Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial (*NPR*), um valor entre 0 e 5.

Essa informação também é extraída do módulo de docentes do Censo da Educação Superior, onde as instituições cadastram cada um de seus professores, vinculando-os a cada curso em que eles lecionam.

O curso que não tiver nenhum professor cadastrado, também terá a nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial (*NPR*) computada como o (zero) para o cálculo do CPC.

Todos os cursos de graduação da UEPG alcançaram conceito 5 na nota dos professores com regime de dedicação integral ou parcial.

8 – Nota dos Professores Mestres (NPM)

A medida original para a criação da Nota de Professores Mestres (*NPM*) de um curso *i* corresponde à proporção de professores vinculados ao curso *i* cuja titulação é maior ou igual ao mestrado (*PM*).

Para calcular essa proporção *PM*, divide-se o número de professores vinculados ao curso *i* cuja titulação seja maior ou igual ao mestrado, pelo número total de professores vinculados a esse curso.

Essa medida original *PM* é padronizada e transformada, conforme procedimento descrito anteriormente, para dar origem à Nota Padronizada referente aos Professores Mestres (*NPM*), um valor entre 0 e 5.

Essa informação também é extraída do módulo de docentes do Censo da Educação Superior, onde as instituições cadastram cada um de seus professores, vinculando-os a cada curso em que eles lecionam.

O curso que não tiver nenhum professor cadastrado com a referida titulação, também terá a nota de Professores Mestres (*NPM*) computada como 0 (zero) para o cálculo do CPC.

No quadro 9 as notas de professores mestres alcançadas pelos cursos de graduação da UEPG estão apresentados em ordem alfabética (*) e em ordem classificatória (**).

Quadro 9 – Nota de Professores Mestres (NPM) dos Cursos de Graduação – 2008-2009-2010

Nota de Professores Mestres			Nota de Professores Mestres		
Ano Enade	Curso de Graduação	NPM	Ano Enade	Curso de Graduação	
2009	Administração	4,20	2009	Jornalismo	2,89
2010	Agronomia	4,42	2010	Educação Física	3,15
2008	Bacharelado em Informática	3,79	2009	Ciências Contábeis	3,18
2008	Ciências Biológicas	4,04	2008	Engenharia Civil	3,19
2009	Ciências Contábeis	3,18	2008	Engenharia de Alimentos	3,28
2009	Ciências Econômicas	4,30	2008	Engenharia de Materiais	3,41
2009	Direito	3,73	2008	Geografia	3,65
2010	Educação Física	3,15	2009	Direito	3,73
2010	Enfermagem	4,63	2008	Bacharelado em Informática	3,79
2008	Engenharia Civil	3,19	2010	Farmácia	3,88
2008	Engenharia de Alimentos	3,28	2008	Engenharia de Computação	3,95
2008	Engenharia de Computação	3,95	2009	Turismo	4,00
2008	Engenharia de Materiais	3,41	2008	Ciências Biológicas	4,04
2010	Farmácia	3,88	2009	Administração	4,20
2008	Física	4,23	2008	Física	4,23
2008	Geografia	3,65	2009	Ciências Econômicas	4,30
2008	História	4,51	2008	Pedagogia	4,40
2009	Jornalismo	2,89	2010	Agronomia	4,42
2008	Letras	4,44	2008	Letras	4,44
2008	Matemática	4,59	2008	História	4,51
2010	Odontologia	4,85	2008	Química	4,55
2008	Pedagogia	4,40	2008	Matemática	4,59
2008	Química	4,55	2010	Enfermagem	4,63
2010	Serviço Social	5,00	2010	Odontologia	4,85
2009	Turismo	4,00	2010	Serviço Social	5,00
2010	Zootecnia	5,00	2010	Zootecnia	5,00
*	Ordem Alfabética		**	Ordem Classificatória	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2011

9– Nota dos Professores Doutores dos Cursos de Graduação (NPD)

A medida original para a criação da Nota de Professores Doutores (NPD) de um curso *i* corresponde à proporção de professores vinculados ao curso *i* cuja titulação é maior ou igual ao doutorado (PD).

Para calcular essa proporção *PD*, divide-se o número de professores vinculados ao curso *i* cuja titulação seja maior ou igual ao doutorado, pelo número total de professores vinculados a esse curso.

Essa medida original *PD* é padronizada e transformada, conforme procedimento descrito anteriormente, para dar origem à Nota Padronizada referente aos Professores Doutores (*NPD*), um valor entre 0 e 5.

A informação referente à titulação dos professores de cada curso de cada IES é extraída do módulo de docentes do Censo da Educação Superior, onde as instituições cadastram cada um de seus professores, vinculando-os a cada curso em que eles lecionam.

O curso que não tiver nenhum professor cadastrado com a referida titulação, terá a Nota de Professores Doutores (*NPD*) computada como 0 (zero) para o cálculo do CPC.

No quadro 9 as notas de professores doutores alcançadas pelos cursos de graduação da UEPG estão apresentados em ordem alfabética (*) e em ordem classificatória (**).

Quadro 10 – Nota de Professores Doutores – NPD – 2008-2009-2010

Ano Enade	Nota de Professores Doutores - NPD		Ano Enade	Nota de Professores Doutores - NPD	
2009	Administração	1,65	2008	Pedagogia	1,36
2010	Agronomia	3,98	2009	Ciências Contábeis	1,41
2008	Bacharelado em Informática	1,72	2008	Engenharia Civil	1,63
2008	Ciências Biológicas	3,18	2009	Administração	1,65
2009	Ciências Contábeis	1,41	2009	Direito	1,66
2009	Ciências Econômicas	1,83	2008	Bacharelado em Informática	1,72
2009	Direito	1,66	2009	Ciências Econômicas	1,83
2010	Educação Física	2,02	2009	Turismo	1,86
2010	Enfermagem	3,76	2008	História	1,95
2008	Engenharia Civil	1,63	2010	Educação Física	2,02
2008	Engenharia de Alimentos	3,28	2008	Geografia	2,10
2008	Engenharia de Computação	3,17	2008	Letras	2,44
2008	Engenharia de Materiais	2,73	2009	Jornalismo	2,49
2010	Farmácia	2,68	2010	Farmácia	2,68
2008	Física	3,88	2008	Engenharia de Materiais	2,73
2008	Geografia	2,10	2008	Matemática	2,73
2008	História	1,95	2010	Odontologia	2,80
2009	Jornalismo	2,49	2010	Zootecnia	3,00
2008	Letras	2,44	2008	Engenharia de Computação	3,17
2008	Matemática	2,73	2008	Ciências Biológicas	3,18
2010	Odontologia	2,80	2008	Engenharia de Alimentos	3,28
2008	Pedagogia	1,36	2008	Química	3,61
2008	Química	3,61	2010	Enfermagem	3,76
2010	Serviço Social	4,19	2008	Física	3,88
2009	Turismo	1,86	2010	Agronomia	3,98
2010	Zootecnia	3,00	2010	Serviço Social	4,19
*	Ordem Alfabética		**	Ordem Classificatória	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2011

10 - Nota da proporção da escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes no Ensino Superior e na Pós-Graduação

As informações sobre a escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes são extraídas do questionário socioeconômico respondido pelos alunos no Enade. Considera-se a maior escolaridade entre a do pai e da mãe do ingressante. No caso em que apenas uma das informações estava disponível, utiliza-se esta informação. Para agregar a informação para o curso *i*, computa-se a proporção de estudantes do curso *i* cujos pais tinham pelo menos ensino superior.

Quadro 11 – Proporção da escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-Graduação – 2008-2009-2010.

Proporção da escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes no Ensino Superior e na Pós-Graduação (*)			Proporção da escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes no Ensino Superior e na Pós-Graduação (**)		
Ano Enade	Curso de Graduação	Proporção	Ano Enade	Curso de Graduação	Proporção
2009	Administração	33,3	2008	Geografia	8,3
2010	Agronomia	47,4	2008	Letras	8,9
2008	Bacharelado em Informática	33,3	2008	Matemática	10,3
2008	Ciências Biológicas	28,4	2009	Ciências Econômicas	14,3
2009	Ciências Contábeis	16,9	2008	História	16,6
2009	Ciências Econômicas	14,3	2009	Ciências Contábeis	16,9
2009	Direito	44,0	2008	Pedagogia	17,5
2010	Educação Física	37,5	2009	Turismo	26,1
2010	Enfermagem	37,0	2008	Ciências Biológicas	28,4
2008	Engenharia Civil	42,9	2008	Física	31,4
2008	Engenharia de Alimentos	34,4	2010	Serviço Social	32,5
2008	Engenharia de Computação	36,0	2009	Administração	33,3
2008	Engenharia de Materiais	50,0	2008	Bacharelado em Informática	33,3
2010	Farmácia	54,1	2008	Química	34,1
2008	Física	31,4	2008	Engenharia de Alimentos	34,4
2008	Geografia	8,3	2008	Engenharia de Computação	36,0
2008	História	16,6	2010	Enfermagem	37,0
2009	Jornalismo	40,0	2010	Educação Física	37,5
2008	Letras	8,9	2009	Jornalismo	40,0
2008	Matemática	10,3	2010	Zootecnia	42,6
2010	Odontologia	57,7	2008	Engenharia Civil	42,9
2008	Pedagogia	17,5	2009	Direito	44,0
2008	Química	34,1	2010	Agronomia	47,4
2010	Serviço Social	32,5	2008	Engenharia de Materiais	50,0
2009	Turismo	26,1	2010	Farmácia	54,1

2010	Zootecnia	42,6	2010	Odontologia	57,7
*	Ordem Alfabética		**	Ordem Classificatória	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2011

11 – Nota do CPC (Conceito Preliminar de Curso)

O propósito do CPC é agrupar diferentes medidas da qualidade do curso, entendidas como medidas imperfeitas da contribuição do curso para a formação dos alunos, em uma única medida com menor erro. Para determinar como essas diferentes medidas seriam ponderadas na formação do CPC, foram desenvolvidos estudos pela equipe técnica de Inep. Posteriormente, o assunto foi discutido na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), que acabou por referendar a seguintes ponderação para compor o CPC:

Termo de insumos

$$CPC = (0,20 * NPD) + (0,05 * NPM) + (0,05 * NPR) + (0,05 * NF) + (0,05 * NO) + (0,30 * NIDD) + (0,15 * NI) + (0,15 * NC)$$

Deste cálculo obtém-se o valor do CPC para cada curso *i* em uma escala de 0 a 5, conforme a equação. Esses valores contínuos são arredondados na segunda casa decimal e transformados em faixas de 1 a 5, conforme a correspondência abaixo:

Quadro 12 - Distribuição dos conceitos

Valor Discreto do CPC	Valor contínuo do CPC
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Também em discussão na Conaes, definiu-se que, caso o curso tenha obtido nota menor ou igual a 0,9 (correspondente a nota discreta igual a 1) em algum dos termos que compõem o Conceito Preliminar, não poderá ser considerado de excelência (Conceito Preliminar de Curso a 5 – cinco). Assim, qualquer curso com nota em infraestrutura – e/ou em qualquer um dos outros termos – menor ou igual a 0,9, atinge no máximo, o conceito 4 (quatro). Para os componentes do CPC relativos às notas dos alunos e às respostas dos alunos ao questionário socioeconômico foram utilizados os dados do Enade 2010, e para os componentes do CPC relativos aos professores dos cursos foram utilizados dados do módulo de docentes do Censo da Educação Superior referentes a 2010.

No quadro 10 as notas de organização didático-pedagógica alcançadas pelos cursos de graduação da UEPG estão apresentados em ordem alfabética (*) e em ordem classificatória (**).

Quadro 13 – Nota CPC Contínuo dos Cursos de Graduação da UEPG – 2008-2009-2010

Nota CPC Contínuo			Nota CPC Contínuo		
Ano Enade	Curso de Graduação	CPC Contínuo	Ano Enade	Curso de Graduação	CPC Contínuo
2009	Administração	2,93	2009	Ciências Econômicas	2,35
2010	Agronomia	4,12	2008	Bacharelado em Informática	2,42
2008	Bacharelado em Informática	2,42	2008	Geografia	2,53
2008	Ciências Biológicas	2,68	2008	Ciências Biológicas	2,68
2009	Ciências Contábeis	3,03	2009	Administração	2,93
2009	Ciências Econômicas	2,35	2010	Educação Física	2,93
2009	Direito	3,00	2008	Engenharia Civil	2,96
2010	Educação Física	2,93	2008	História	2,97
2010	Enfermagem	3,47	2009	Direito	3,00
2008	Engenharia Civil	2,96	2009	Ciências Contábeis	3,03
2008	Engenharia de Alimentos	3,06	2008	Engenharia de Alimentos	3,06
2008	Engenharia de Computação	3,27	2008	Matemática	3,08
2008	Engenharia de Materiais	3,32	2008	Letras	3,09
2010	Farmácia	3,74	2009	Jornalismo	3,13
2008	Física	3,26	2008	Física	3,26
2008	Geografia	2,53	2008	Engenharia de Computação	3,27
2008	História	2,97	2010	Zootecnia	3,29
2009	Jornalismo	3,13	2008	Química	3,30
2008	Letras	3,09	2008	Engenharia de Materiais	3,32
2008	Matemática	3,08	2008	Pedagogia	3,34
2010	Odontologia	3,88	2010	Enfermagem	3,47
2008	Pedagogia	3,34	2009	Turismo	3,48
2008	Química	3,30	2010	Farmácia	3,74
2010	Serviço Social	3,99	2010	Odontologia	3,88
2009	Turismo	3,48	2010	Serviço Social	3,99
2010	Zootecnia	3,29	2010	Agronomia	4,12
*	Ordem Alfabética		**	Ordem Classificatória	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2011

12- Resultados da Avaliação dos Cursos de Graduação da UEPG no Enade, no IDD e no CPC

Quadro 14 – Resultados da Avaliação dos cursos de Graduação da UEPG no Enade, no IDD e no CPC 2008-2010

Curso de Graduação	ENADE	IDD	CPC
Administração	4	3	3
Agronomia	5	5	5
Artes Visuais	SC*	SC*	SC*
Ciências Biológicas – Bacharelado	3	3	3
Ciências Biológicas – Licenciatura	3	3	3
Ciências Contábeis	4	5	4
Ciências Econômicas	3	3	3
Direito	4	3	4
Educação Física – Bacharelado	4	4	3
Educação Física – Licenciatura	4	3	3
Enfermagem	4	4	4
Engenharia Civil	4	3	4
Engenharia da Computação	3	5	4
Engenharia de Alimentos	3	3	4
Engenharia de Materiais	4	4	4
Farmácia	5	4	4
Física – Bacharelado	3	4	4
Física – Licenciatura	3	4	4
Geografia – Bacharelado	3	3	3
Geografia – Licenciatura	3	3	3
História – Bacharelado	4	3	4
História - Licenciatura	4	3	4
Informática	3	2	3
Jornalismo	5	3	4
Letras	4	4	4
Matemática	3	4	4
Medicina	SC*	SC*	SC*
Música	SC*	SC*	SC*
Odontologia	5	5	4
Pedagogia	5	4	4
Química Licenciatura	3	4	4
Química Tecnológica	3	4	4
Serviço Social	5	5	5
Turismo	5	4	4
Zootecnia	4	4	4

Fonte: Inep

* Sem conceito

IV – Considerações Finais

Este relatório teve como foco a análise dos resultados dos componentes do Conceito Preliminar de Curso - CPC dos cursos de graduação da UEPG, referente aos anos de 2008, 2009 e 2010. As informações obtidas no sistema e-MEC e nos relatórios de avaliação do Enade publicados pelo INEP foram organizadas em itens: acadêmicos concluintes inscritos e participantes do Enade, nota do desempenho médio dos concluintes, nota do Enade contínuo, nota do IDD, nota de infraestrutura, nota de organização didático-pedagógica, nota dos professores em regime parcial e integral, nota de professores mestres, nota de professores doutores, nota da proporcionalidade de escolaridade dos pais no ensino superior, nota final do CPC e síntese dos conceitos finais dos cursos de graduação no Enade, no IDD e no CPC .

Na abordagem de cada um deles procurou-se explicitar os procedimentos definidos pela legislação do Sinaes para a compreensão do leitor sobre os processos que originam os conceitos de cada componente do CPC. Foram utilizadas as orientações das notas técnicas de 2010, do INEP, na íntegra para evitar qualquer viés interpretativo, seguido dos resultados obtidos em todos os cursos de graduação da UEPG. Optou-se pela organização desses resultados em ordem alfabética e em ordem classificatória, possibilitando a utilização e análise dos mesmos sob diferentes perspectivas.

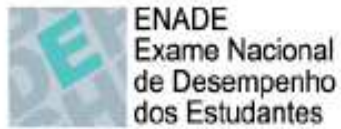
A sistematização dessas informações possibilita a construção de conhecimentos diversos sobre o ensino de graduação da UEPG, tanto para os gestores institucionais quanto para os docentes, fundados nos dados rigorosos gerados pelas avaliações externas. Acredita-se que os resultados das avaliações trazem informações relevantes para a reflexão e tomada de decisões sobre diferentes aspectos do trabalho pedagógico, da organização curricular, da formação docente, da infraestrutura, da gestão acadêmica, dos processos avaliativos, enfim, dos currículos dos cursos de graduação e seus impactos na formação do estudante.

Considerando-se a perspectiva de avaliação formativa adotada neste estudo dos componentes do CPC foi opção da Comissão Própria de Avaliação elaborar um relatório individualizado de cada curso de graduação da UEPG, respeitando assim a história e identidade de cada um deles. Esses relatórios individualizados serão objeto de estudos coletivos e participativos entre a CPA e os gestores institucionais, colegiados de cursos e comunidade discente.

O processo de avaliação vivenciado pelos sujeitos envolvidos constituir-se-á certamente uma aprendizagem significativa para todos os sujeitos envolvidos, além de apontar pistas para a intervenção e melhoria dos processos educativos da instituição.

V - ANEXOS

Anexo A – Relatório individualizado da avaliação dos cursos que realizaram Enade em 2008: Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Física, Geografia, História, Bacharelado em Informática, Licenciatura em Letras, Matemática, Engenharia de Materiais, Pedagogia, Química.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS DA UEPG
SINAES – ENADE 2008**

Ponta Grossa

2012

APRESENTAÇÃO

O curso de *Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2008. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2008. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 49 (quarenta e nove) estudantes *concluintes* inscritos 44 (quarenta e quatro) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 46,5 e no componente de formação específica 39,8. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 2,36.
- Dos 68 (sessenta e oito) estudantes *ingressantes* inscritos 61 (sessenta e um) foram selecionados e 55 (cinquenta e cinco) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 46,7 e no componente específico foi de 28,3. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 1,82.
- A nota final do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) no ENADE foi de 2,36, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 3.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 2,25 definindo o conceito final 3 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

A proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,5385, ou seja, 53,8% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 2,69.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

A proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,6538, ou seja, 65,4%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 34,6% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 3,27.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A- Nenhuma escolaridade
- B- Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C- Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D- Ensino Médio
- E- Ensino Superior

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,353, ou seja 35,3% e 0,284, ou seja, 28,4%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 64,7% e 71,6% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,215, ou seja 21,5% e 0,264, ou seja, 26,4%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 78,5% e 73,6% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) foram coletados do Censo da Educação Superior 2008. 82% dos docentes têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4,04. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 64%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 3,18. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2008, estavam matriculados no curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) 261 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) alcançou uma nota de 2,68 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 3.

8. Quanto à classificação do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

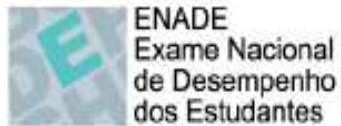
O curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) obteve o conceito ENADE contínuo 2,36 e o conceito ENADE na faixa 3. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	157º lugar
IES paranaenses avaliadas	19º lugar
Universidades nacionais avaliadas	117º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	11º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes concluintes do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) na prova do ENADE revela uma fragilidade maior na formação específica cuja nota foi de 39,8, nota esta inferior à alcançada na prova de formação geral que foi de 46,5. O posicionamento do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) foi o de 117º lugar entre as Universidades do país e 11º no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso e a qualificação do corpo docente em nível de mestrado e doutorado foram componentes relevantes no resultado alcançado, porque 53,8% dos estudantes consideraram que os equipamentos são suficientes para o número de matriculados. Também a proporção de docentes com mestrado foi de 4,04, o que revela que 82% dos professores têm no mínimo mestrado. Já quanto ao doutorado 64% dos docentes apresentam esta titulação. A escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes em nível de ensino superior ficou contida no intervalo de 35,3%

a 28,4% e a escolaridade das mães dos mesmos estudantes ficou contida no intervalo de 21,5% a 26,4%. Estes resultados revelam o perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica do curso foi considerada boa por 66,4% dos estudantes, pois a nota alcançada foi de 3,27. A maior fragilidade evidenciada na avaliação do ENADE foi o desempenho dos acadêmicos no componente específico.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE FÍSICA DA
UEPG
SINAES – ENADE 2008**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Física (Licenciatura e Bacharelado)* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2008. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Física (Licenciatura e Bacharelado)* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2008. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Física (Licenciatura e Bacharelado)*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 29 (vinte e nove) estudantes *concluintes* inscritos 24 (vinte e quatro) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 46,92 e no componente de formação específica 37,35. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 2,89.
- Dos 32 (trinta e dois) estudantes *ingressantes* inscritos 23 (vinte e três) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 44,82 e no componente específico foi de 23,06. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 2,14.
- A nota final do curso de Física (Licenciatura e Bacharelado) no ENADE foi de 2,89, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 3.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 3,13 definindo o conceito final 4 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

A proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,814, ou seja, 81,4% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Física (Licenciatura e Bacharelado) são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 4,07.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

A proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,525, ou seja, 52,5%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 47,4% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 2,62.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,204, ou seja 20,4% e 0,314, ou seja, 31,4%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 79,6% e 68,6% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,204, ou seja 20,4% e 0,222, ou seja, 22,2%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 79,6% e 77,8% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Física (Licenciatura e Bacharelado) foram coletados do Censo da Educação Superior 2008. 88% dos docentes têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4,23. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 78%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 3,88. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2008, estavam matriculados no curso de Física (Licenciatura e Bacharelado) 148 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Física (Licenciatura e Bacharelado) alcançou uma nota de 3,26 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Física (Licenciatura e Bacharelado) no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

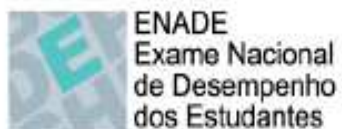
O curso de Física (Licenciatura e Bacharelado) obteve o conceito ENADE contínuo 2,89 e o conceito ENADE na faixa 3. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	42º lugar
IES paranaenses avaliadas	3º lugar
Universidades nacionais avaliadas	36º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	3º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes concluintes do curso de Física (Licenciatura e Bacharelado) na prova do ENADE revela uma fragilidade tanto na formação específica cuja nota foi de 46,92, quanto na prova de formação geral onde a nota foi de 37,35. O posicionamento do curso de Física (Licenciatura e Bacharelado) foi o de 36º lugar entre as Universidades do país e 3º lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada por 81,4% dos estudantes como suficiente para o número de alunos matriculados alcançando a nota de 4,07. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado foi de 88% e doutorado 78%. A escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes em nível de ensino superior ficou contida no intervalo de 20,4% a 31,4% e a escolaridade das mães dos mesmos estudantes ficou contida no intervalo de 20,4% a 22,2%. Estes resultados revelam o perfil socioeducacional

das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica do curso foi apontada por 52,5% dos estudantes como satisfatória e alcançou a nota de 2,62, o que se revela como uma fragilidade do curso. Outra fragilidade evidenciada na avaliação do ENADE foi o desempenho dos acadêmicos no componente específico e na formação geral.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UEPG SINAES – ENADE 2008

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Geografia (Licenciatura e Bacharelado)* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2008. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Geografia (Licenciatura e Bacharelado)* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2008. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Geografia (Licenciatura e Bacharelado)*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 58 (cinquenta e oito) estudantes *concluintes* inscritos 52 (cinquenta e dois) foram selecionados e 49 (quarenta e nove) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 50,4 e no componente de formação específica 36,1. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 2,5.
- Dos 87 (oitenta e sete) estudantes *ingressantes* inscritos 71 (setenta e um) foram selecionados e 52 (cinquenta e dois) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 50,7 e no componente específico foi de 35,3. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 2,99.
- A nota final do curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) no ENADE foi de 2,5, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 3.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 2,05 definindo o conceito final 3 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

A proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,4773, ou seja, 47,7% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 2,39.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

A proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,5116, ou seja, 51%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 49% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 2,56.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,169, ou seja 16,9% e 0,083, ou seja, 8,3%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 83,1% e 91,7% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,114, ou seja 11,4% e 0,083, ou seja, 8,3%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 88,6% e 91,7% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) foram coletados do Censo da Educação Superior 2008. 73% dos docentes têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 3,65. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 41%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 2,10. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2008, estavam matriculados no curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) 274 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) alcançou uma nota de 2,53 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 3.

8. Quanto à classificação do curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

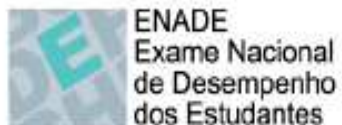
O curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) obteve o conceito ENADE contínuo 2,5 e o conceito ENADE na faixa 3. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	116º lugar
IES paranaenses avaliadas	14º lugar
Universidades nacionais avaliadas	76º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	8º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes concluintes do curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) na prova do ENADE revela uma fragilidade maior na formação específica cuja nota foi de 36,1, nota esta inferior à alcançada na prova de formação geral que foi de 50,4. O posicionamento do curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) foi o de 76º lugar entre as Universidades do país e 8º lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada por 47,7% dos estudantes como suficiente para o número de alunos matriculados alcançando a nota de 2,39. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado foi de 73% e doutorado 41%. A escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes em nível de ensino superior ficou contida no intervalo de 16,9% a 8,3% e a escolaridade das mães dos mesmos estudantes ficou contida no intervalo de 11,4% a 8,3%. Estes resultados revelam

o perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica do curso foi apontada por 51% dos estudantes como satisfatória e alcançou a nota de 2,56, o que se revela como uma fragilidade do curso. No entanto, o ponto fraco evidenciado na avaliação do ENADE foi o desempenho dos acadêmicos no componente específico.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA
DA UEPG
SINAES – ENADE 2008**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *História (Licenciatura e Bacharelado)* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2008. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *História (Licenciatura e Bacharelado)* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2008. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *História (Licenciatura e Bacharelado)*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 62 (sessenta e dois) estudantes *concluintes* inscritos 57 (cinquenta e sete) foram selecionados e 52 (cinquenta e dois) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 54,3 e no componente de formação específica 46,7. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 3,35.
- Dos 86 (oitenta e seis) estudantes *ingressantes* inscritos 69 (sessenta e nove) foram selecionados e 47 (quarenta e sete) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 53,7 e no componente específico foi de 43,1. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 3,51.
- A nota final do curso de História (Licenciatura e Bacharelado) no ENADE foi de 3,35, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 4.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 2,76 definindo o conceito final 3 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

A proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,4171, ou seja, 44,9% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de História (Licenciatura e Bacharelado) são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 2,25.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

A proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,5568, ou seja, 56%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 44% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 2,74.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,172, ou seja 17,2% e 0,166, ou seja, 16,6%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 82,8% e 83,4% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,182, ou seja 18,2% e 0,166, ou seja, 16,6%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 81,8% e 83,4% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de História (Licenciatura e Bacharelado) foram coletados do Censo da Educação Superior 2008. 90% dos docentes têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4,51. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 39%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 1,95. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2008, estavam matriculados no curso de História (Licenciatura e Bacharelado) 273 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de História (Licenciatura e Bacharelado) alcançou uma nota de 2,97 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de História (Licenciatura e Bacharelado) no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

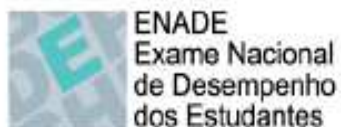
O curso de História (Licenciatura e Bacharelado) obteve o conceito ENADE contínuo 3,35 e o conceito ENADE na faixa 4. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	54º lugar
IES paranaenses avaliadas	3º lugar
Universidades nacionais avaliadas	39º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	2º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes concluintes do curso de História (Licenciatura e Bacharelado) na prova do ENADE revela uma fragilidade maior na formação específica cuja nota foi de 46,7, nota esta inferior à alcançada na prova de formação geral que foi de 54,3. O posicionamento do curso de História (Licenciatura e Bacharelado) foi o de 39º lugar entre as Universidades do país e 2º lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada por 44,9% dos estudantes como suficiente para o número de alunos matriculados alcançando a nota de 2,25. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado foi de 90% e doutorado 39%. A escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes em nível de ensino superior ficou contida no intervalo de 17,2% a 16,6% e a escolaridade das mães dos mesmos estudantes ficou contida no intervalo de 18,2% a 16,6%. Estes resultados revelam o perfil

socioeducacional das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica do curso foi apontada por 56% dos estudantes como satisfatória e alcançou a nota de 2,74. As fragilidades do curso evidenciadas são quanto à infraestrutura e organização didático-pedagógica.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM LETRAS DA UEPG
SINAES – ENADE 2008**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Licenciatura em Letras (Francês, Espanhol e Inglês)* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2008. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Licenciatura em Letras (Francês, Espanhol e Inglês)* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2008. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Licenciatura em Letras (Francês, Espanhol e Inglês)*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 62 (sessenta e dois) estudantes *concluintes* inscritos 58 (cinquenta e oito) foram selecionados e 51 (cinquenta e um) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 55,1 e no componente de formação específica 50,3. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 3,12.
- Dos 127 (cento e vinte e sete) estudantes *ingressantes* inscritos 104 (cento e quatro) foram selecionados e 79 (setenta e nove) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 53,9 e no componente específico foi de 3,36. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 3,24.
- A nota final do curso de *Licenciatura em Letras (Francês, Espanhol e Inglês)* no ENADE foi de 3,12, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 4.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 3 definindo o conceito final 4 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

- A - Sim, todos.
- B - Sim, a maior parte.
- C - Somente alguns
- D – Nenhum

A proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,5701, ou seja, 57% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Licenciatura em Letras (Francês, Espanhol e Inglês) são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 2,85.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.”

- A - SIM, todos os aspectos;
- B - SIM, a maior parte dos aspectos;
- C - Somente alguns aspectos;
- D - Nenhum dos aspectos.

A proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,4954, ou seja, 50%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 50% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 2,48.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,108, ou seja 10,8% e 0,089, ou seja, 8,9%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 89,2% e 91,1% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,132, ou seja 13,2% e 0,214, ou seja, 21,4%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 86,8% e 78,6% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Licenciatura em Letras (Francês, Espanhol e Inglês) foram coletados do Censo da Educação Superior 2008. 89% dos docentes têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4,44. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 39%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 2,44. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2008, estavam matriculados no curso de Licenciatura em Letras (Francês, Espanhol e Inglês) 380 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Licenciatura em Letras (Francês, Espanhol e Inglês) alcançou uma nota de 3,09 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Licenciatura em Letras (Francês, Espanhol e Inglês) no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

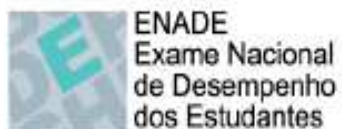
O curso de Licenciatura em Letras (Francês, Espanhol e Inglês) obteve o conceito ENADE contínuo 3,12 e o conceito ENADE na faixa 4. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	84º lugar
IES paranaenses avaliadas	4º lugar
Universidades nacionais avaliadas	56º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	4º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes concluintes do curso de Licenciatura em Letras (Espanhol, Francês e Inglês) na prova do ENADE evidenciado no processo avaliativo externo do curso a nota de formação específica (55,1). Esse desempenho possibilitou o posicionamento do curso de Licenciatura em Letras (Espanhol, Francês e Inglês) em 56º lugar entre as Universidades do país e 4º lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada por 57% dos estudantes como suficiente para o número de alunos matriculados alcançando a nota de 2,85. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado foi de 89% e doutorado 39%. A escolaridade

dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes em nível de ensino superior ficou contida no intervalo de 10,8% a 8,9% e a escolaridade das mães dos mesmos estudantes ficou contida no intervalo de 13,2% a 21,4%. Estes resultados revelam o perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica do curso foi apontada por 50% dos estudantes como satisfatória e alcançou a nota de 2,48, o que se revela como maior fragilidade do curso juntamente com a infraestrutura e o percentual de docentes doutores no curso.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA DA UEPG SINAES – ENADE 2008

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Licenciatura em Matemática* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2008. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Licenciatura em Matemática* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2008. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Licenciatura em Matemática*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 31 (trinta e um) estudantes *concluintes* inscritos 27 (vinte e sete) foram selecionados e participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 46,83 e no componente de formação específica 39,23. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 2,84.
- Dos 72 (setenta e dois) estudantes *ingressantes* inscritos 52 (cinquenta e dois) foram selecionados e 40 (quarenta) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 44,59 e no componente específico foi de 27,03. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 2,57.
- A nota final do curso de Licenciatura em Matemática no ENADE foi de 2,84, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 3.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 3,05 definindo o conceito final 4 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

A proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,7619, ou seja, 76,2% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Licenciatura em Matemática são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,81.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

A proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,5667, ou seja, 56,7%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 43,3% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 2,83.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,167, ou seja, 16,7% e 0,103, ou seja, 10,3%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 83,3% e 89,7% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,208, ou seja 20,8% e 0,154, ou seja, 15,4%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 79,2% e 84,6% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Licenciatura em Matemática foram coletados do Censo da Educação Superior 2008. 92% dos docentes têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4,59. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 46%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 2,73. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2008, estavam matriculados no curso de Licenciatura em Matemática 254 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Licenciatura em Matemática alcançou uma nota de 3,08 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Licenciatura em Matemática no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

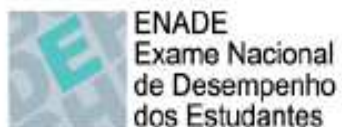
O curso de Licenciatura em Matemática obteve o conceito ENADE contínuo 2,84 e o conceito ENADE na faixa 3. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	53º lugar
IES paranaenses avaliadas	8º lugar
Universidades nacionais avaliadas	47º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	7º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes concluintes do curso de Licenciatura em Matemática na prova do ENADE revela uma grande fragilidade na formação específica cuja nota foi de 39,23, nota esta inferior à alcançada na prova de formação geral que foi de 46,83. O posicionamento do curso de Licenciatura em Matemática foi 47º lugar entre as Universidades do país e 7º lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada por 76,2% dos estudantes como suficiente para o número de alunos matriculados alcançando a nota de 3,81. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado foi de 92% e doutorado 46%. A escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes em nível de ensino superior ficou contida no intervalo de 16,7% a 10,3% e a escolaridade das mães dos mesmos estudantes ficou contida no intervalo de 20,8% a 15,4%. Estes resultados revelam o perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica do curso foi apontada por 56,7% dos estudantes como satisfatória e alcançou a nota de 2,83,

considerada um ponto frágil na avaliação. No entanto a maior fragilidade evidenciada na avaliação do ENADE foi o desempenho dos acadêmicos no componente específico e também na formação geral.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEPG SINAES – ENADE 2008

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Licenciatura em Pedagogia* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2008. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Licenciatura em Pedagogia* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2008. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Licenciatura em Pedagogia*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 96 (noventa e seis) estudantes *concluintes* inscritos 63 (sessenta e três) foram selecionados e 61 (sessenta e um) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 56,4 e no componente de formação específica 64,3. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 4,23.
- Dos 108 (cento e oito) estudantes *ingressantes* inscritos 70 (setenta) foram selecionados e 65 (sessenta e cinco) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 56,2 e no componente específico foi de 54,5. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 4,38.
- A nota final do curso de Licenciatura em Pedagogia no ENADE foi de 4,23, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 5.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 3,36 definindo o conceito final 4 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

A proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,6102, ou seja, 61,02% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Licenciatura em Pedagogia são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,05.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

A proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,6752, ou seja, 68%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 32% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 3,06.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,018, ou seja 1,8% e 0,175, ou seja, 17,5%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 98,2% e 82,5% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,036, ou seja 3,6% e 0,143, ou seja, 14,3%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 96,4% e 85,7% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Licenciatura em Pedagogia foram coletados do Censo da Educação Superior 2008. 88% dos docentes têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4,4. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 20%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 1,36. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2008, estavam matriculados no curso de Licenciatura em Pedagogia 421 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Licenciatura em Pedagogia alcançou uma nota de 3,34 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Licenciatura em Pedagogia no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

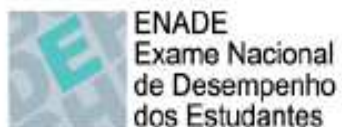
O curso de Licenciatura em Pedagogia obteve o conceito ENADE contínuo 4,23 e o conceito ENADE na faixa 5. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	23º lugar
IES paranaenses avaliadas	3º lugar
Universidades nacionais avaliadas	17º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	2º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Licenciatura em Pedagogia, evidenciadas no processo avaliativo externo do SINAES a nota dos concluintes no ENADE na prova de conhecimento específico que foi de 64,3 pontos, sendo atribuído conceito 5 no ENADE, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso de Licenciatura em Pedagogia entre os melhores do país (17º lugar) e o segundo lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada por 61% dos estudantes como suficiente para o número de alunos matriculados alcançando a nota de 3,05. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado foi de 88% e doutorado 20%, sendo esta última titulação uma fragilidade evidenciada no curso. A escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes em nível de ensino superior ficou contida no intervalo de 1,8% a 17,5% e a escolaridade das mães dos mesmos estudantes ficou contida no intervalo de 3,6% a 14,3%. Estes resultados revelam o perfil socioeducacional

das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica do curso foi apontada por 68% dos estudantes como satisfatória e alcançou a nota de 3,06.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE QUÍMICA
DA UEPG
SINAES – ENADE 2008**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Química (Licenciatura e Bacharelado)* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2008. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Química (Licenciatura e Bacharelado)* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2008. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Química (Licenciatura e Bacharelado)*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 49 (quarenta e nove) estudantes *concluintes* inscritos 45 (quarenta e cinco) foram selecionados e 44 (quarenta e quatro) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 54,7 e no componente de formação específica 32,5. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 2,94.
- Dos 60 (sessenta) estudantes *ingressantes* inscritos 53 (cinquenta e três) foram selecionados e 49 (quarenta e nove) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 52,4 e no componente específico foi de 21,3. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 2,91.
- A nota final do curso de Química (Licenciatura e Bacharelado) no ENADE foi de 2,94, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 3.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 2,55 definindo o conceito final 3 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

A proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,6220, ou seja, 62,2% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Química (Licenciatura e Bacharelado) são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,11.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

A proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,5065, ou seja, 50,6%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 49,4% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 2,53.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

A - Nenhuma escolaridade

B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)

C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)

D - Ensino Médio

E - Ensino Superior

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,143, ou seja 14,3% e 0,341, ou seja, 34,1%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 85,7% e 65,9% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,109, ou seja 10,9% e 0,323, ou seja, 32,3%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 89,1% e 67,7% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Química (Licenciatura e Bacharelado) foram coletados do Censo da Educação Superior 2008. 93% dos docentes têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4,55. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 72%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 3,61. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2008, estavam matriculados no curso de Química (Licenciatura e Bacharelado) 236 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Química (Licenciatura e Bacharelado) alcançou uma nota de 3,3 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Química (Licenciatura e Bacharelado) no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

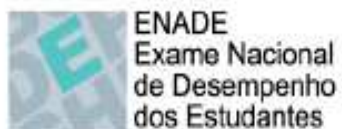
O curso de Química (Licenciatura e Bacharelado) obteve o conceito ENADE contínuo 2,94 e o conceito ENADE na faixa 3. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	32º lugar
IES paranaenses avaliadas	3º lugar
Universidades nacionais avaliadas	29º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	3º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes concluintes do curso de Química (Licenciatura e Bacharelado) na prova do ENADE revela uma fragilidade grande na formação específica cuja nota foi de 32,5, nota esta inferior à alcançada na prova de formação geral que foi de 54,7. O posicionamento do curso de Química (Licenciatura e Bacharelado) foi o de 29º lugar entre as Universidades do país e 3º lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada por 62,2% dos estudantes como suficiente para o número de alunos matriculados alcançando a nota de 3,11. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado foi de 93% e doutorado 72%. A escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes em nível de ensino superior ficou contida no intervalo de 14,3% a 34,1% e a escolaridade das mães dos mesmos estudantes ficou contida no intervalo de 10,9% a 32,3%. Estes resultados revelam o perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica do curso

foi apontada por 50,6% dos estudantes como satisfatória e alcançou a nota de 2,53, o que se revela como uma fragilidade do curso. Outra fragilidade evidenciada na avaliação do ENADE foi o desempenho dos acadêmicos no componente específico.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UEPG SINAES – ENADE 2008

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Engenharia Civil* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2008. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Engenharia Civil* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2008. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Engenharia Civil*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 38 (trinta e oito) estudantes *concluintes* inscritos 32 (trinta e dois) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 60 e no componente de formação específica 40,3. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 3,44.
- Dos 43 (quarenta e três) estudantes *ingressantes* inscritos 35 (trinta e cinco) foram selecionados e 34 (trinta e quatro) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 61,6 e no componente específico foi de 33,2. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 3,97.
- A nota final do curso de Engenharia Civil no ENADE foi de 3,44, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 4.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 2,83 definindo o conceito final 3 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

A proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,7455, ou seja, 74,6% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Engenharia Civil são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,54

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

A proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,3269, ou seja, 33%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 67% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 1,79.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

A - Nenhuma escolaridade

B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)

C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)

D - Ensino Médio

E - Ensino Superior

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,407, ou seja 40,7% e 0,429, ou seja, 42,9%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 59,3% e 57,1% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,37, ou seja, 37% e 0,50, ou seja, 50%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 63% e 50% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Engenharia Civil foram coletados do Censo da Educação Superior 2008. 68% dos docentes têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 3,19. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 33%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 1,63. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2008, estavam matriculados no curso de Engenharia Civil 213 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Engenharia Civil alcançou uma nota de 2,96 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

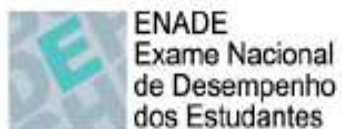
8. Quanto à classificação do curso de Engenharia Civil no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

O curso de Engenharia Civil obteve o conceito ENADE contínuo 3,44 e o conceito ENADE na faixa 4. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	20º lugar
IES paranaenses avaliadas	3º lugar
Universidades nacionais avaliadas	19º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	3º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes concluintes do curso de Engenharia Civil na prova do ENADE revela uma fragilidade maior na formação específica cuja nota foi de 40,3, nota esta inferior à alcançada na prova de formação geral que foi de 60. O posicionamento do curso de Engenharia Civil foi o de 19º lugar entre as Universidades do país e 3º lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada por 74,6% dos estudantes como suficiente para o número de alunos matriculados alcançando a nota de 3,54. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado foi de 68% e doutorado 33%. A escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes em nível de ensino superior ficou contida no intervalo de 40,7% a 42,9% e a escolaridade das mães dos mesmos estudantes ficou contida no intervalo de 37% a 50%. Estes resultados revelam o perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica do curso foi apontada por 33% dos estudantes como satisfatória e alcançou a nota de 1,79, o que se revela como a maior fragilidade do curso.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UEPG SINAES – ENADE 2008

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Engenharia de Alimentos* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2008. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Engenharia de Alimentos* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2008. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Engenharia de Alimentos*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 37 (trinta e sete) estudantes *concluintes* inscritos 31 (trinta e um) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 56,8 e no componente de formação específica 40,8. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 2,95.
- Dos 52 (cinquenta e dois) estudantes *ingressantes* inscritos 41 (quarenta e um) foram selecionados e 36 (trinta e seis) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 56 e no componente específico foi de 30,2. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 3,28.
- A nota final do curso de Engenharia de Alimentos no ENADE foi de 2,95, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 3.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 2,34 definindo o conceito final 3 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

A proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,7241, ou seja, 72,4% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Engenharia de Alimentos são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,62.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

A proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,7069, ou seja, 71%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 29% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 3,53.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A- Nenhuma escolaridade
- B- Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C- Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D- Ensino Médio
- E- Ensino Superior

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,50, ou seja, 50% e 0,344, ou seja, 34,4%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 50% e 65,6% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,462, ou seja 46,2% e 0,50, ou seja, 50%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 53,8% e 50% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Engenharia de Alimentos foram coletados do Censo da Educação Superior 2008. 83% dos docentes têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 3,28. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 66%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 3,28. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2008, estavam matriculados no curso de Engenharia de Alimentos 188 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Engenharia de Alimentos alcançou uma nota de 3,06 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Engenharia de Alimentos no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

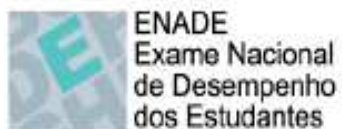
O curso de Engenharia de Alimentos obteve o conceito ENADE contínuo 2,95 e o conceito ENADE na faixa 3. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	12º lugar
IES paranaenses avaliadas	3º lugar
Universidades nacionais avaliadas	11º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	3º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes concluintes do curso de Engenharia de Alimentos na prova do ENADE revela uma fragilidade maior na formação específica cuja nota foi de 40,8, nota esta inferior à alcançada na prova de formação geral que foi de 56,8. O posicionamento do curso de Engenharia de Alimentos foi o de 11º lugar entre as Universidades do país e 3º lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada por 72,4% dos estudantes como suficiente para o número de alunos matriculados alcançando a nota de 3,62. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado foi de 83% e doutorado 66%. A escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes em nível de ensino superior ficou contida no intervalo de 50% a 34,4% e a escolaridade das mães dos mesmos estudantes ficou contida no intervalo de 46,2% a 50%. Estes resultados revelam o perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica do curso foi apontada por 71%

dos estudantes como boa alcançando a nota de 3,53. A maior fragilidade evidenciada na avaliação do ENADE foi o desempenho dos acadêmicos no componente específico.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO DA UEPG SINAES – ENADE 2008

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Engenharia de Computação* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2008. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Engenharia de Computação* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2008. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Engenharia de Computação*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 62 (sessenta e dois) estudantes *concluintes* inscritos 54 (cinquenta e quatro) foram selecionados e 27 (vinte e sete) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 62,6 e no componente de formação específica 42,8. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 2,86.
- Dos 106 (cento e seis) estudantes *ingressantes* inscritos 82 (oitenta e dois) foram selecionados e 30 (trinta) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 57,6 e no componente específico foi de 29,1. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 2,20.
- A nota final do curso de Engenharia de Computação no ENADE foi de 2,86, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 3.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 4,06 definindo o conceito final 5 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D - Nenhum

A proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,6923, ou seja, 69,2% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Engenharia de Computação são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 2,35.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

A proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,5263, ou seja, 53%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 47% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 2,07.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,467, ou seja 46,7% e 0,360, ou seja, 36%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 53,3% e 64% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,467, ou seja 46,7% e 0,440, ou seja, 44%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 53,3% e 56% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Engenharia de Computação coletados do Censo da Educação Superior 2008. 87% dos docentes têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 3,95. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 57%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 3,17. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2008, estavam matriculados no curso de Engenharia de Computação 181 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Engenharia de Computação alcançou uma nota de 3,27 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Engenharia de Computação no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

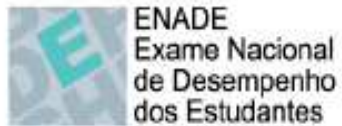
O curso de Engenharia de Computação obteve o conceito ENADE contínuo 2,86 e o conceito ENADE na faixa 3. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	6º lugar
IES paranaenses avaliadas	1º lugar
Universidades nacionais avaliadas	5º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	1º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes concluintes do curso de Engenharia de Computação na prova do ENADE revela uma fragilidade maior na formação específica cuja nota foi de 42,8, nota esta inferior à alcançada na prova de formação geral que foi de 62,6. O posicionamento do curso de Engenharia de Computação foi o de 5º lugar entre as Universidades do país, entre os melhores cursos do Brasil, e 1º lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas, melhor curso do estado. A infraestrutura do curso foi considerada por 69,2% dos estudantes como suficiente para o número de alunos matriculados alcançando a nota de 2,35. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado foi de 87% e doutorado 57%. A escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes em nível de ensino superior ficou contida no intervalo de 46,7% a 36% e a escolaridade das mães dos mesmos estudantes ficou contida no intervalo de 46,7% a 44%. Estes resultados revelam o perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica do curso foi apontada por 53% dos estudantes como satisfatória e alcançou a

nota de 2,07, o que se revela uma fragilidade do curso. Um ponto frágil que se evidencia no curso é o percentual de ausência dos estudantes selecionados para a prova, 50% dos estudantes concluintes e 37% dos estudantes ingressantes selecionados participaram do exame.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
ENGENHARIA DE MATERIAIS DA UEPG
SINAES – ENADE 2008**

Ponta Grossa

2012

APRESENTAÇÃO

O curso de *Engenharia de Materiais* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2008. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Engenharia de Materiais* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2008. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Engenharia de Materiais*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 23 (vinte e três) estudantes *concluintes* inscritos 23 (vinte e três) foram selecionados e 22 (vinte e dois) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 60,4 e no componente de formação específica 56,1. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 3,11.
- Dos 43 (quarenta e três) estudantes *ingressantes* inscritos 35 (trinta e cinco) foram selecionados e 34 (trinta e quatro) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 64,2 e no componente específico foi de 34. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 2,80.
- A nota final do curso de Engenharia de Materiais no ENADE foi de 3,11, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 4.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 3,92 definindo o conceito final 4 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

- A - Sim, todos.
- B - Sim, a maior parte.
- C - Somente alguns
- D - Nenhum

A proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,9412, ou seja, 94,1% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Engenharia de Materiais são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 4,65.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.”

- A - SIM, todos os aspectos;
- B - SIM, a maior parte dos aspectos;
- C - Somente alguns aspectos;
- D - Nenhum dos aspectos.

A proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,5000, ou seja, 50%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 50% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 1,25.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A- Nenhuma escolaridade
- B- Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C- Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D- Ensino Médio
- E- Ensino Superior

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,368, ou seja 36,8% e 0,500, ou seja, 50%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 63,2% e 50% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,368, ou seja 36,8% e 0,594, ou seja, 59,4%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 63,2% e 40,6% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Engenharia de Materiais foram coletados do Censo da Educação Superior 2008. 91% dos docentes têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 3,41. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 59%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 2,73. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2008, estavam matriculados no curso de Engenharia de Materiais 192 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Engenharia de Materiais alcançou uma nota de 3,32 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Engenharia de Materiais no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

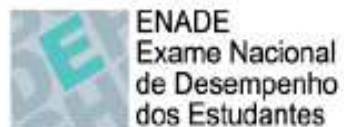
O curso de Engenharia de Materiais obteve o conceito ENADE contínuo 3,11 e o conceito ENADE na faixa 4. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	6º lugar
IES paranaenses avaliadas	1º lugar
Universidades nacionais avaliadas	5º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	1º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes concluintes do curso de Engenharia de Materiais na prova do ENADE na formação específica foi de 56,1, e quanto ao desempenho na prova de formação geral foi de 60,4. Esse desempenho possibilitou o posicionamento do curso de Engenharia de Materiais em 5º lugar entre as Universidades do país, entre os melhores cursos do Brasil, e 1º lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas, o melhor curso do estado. A infraestrutura do curso foi considerada por 94,1% dos estudantes como suficiente para o número de alunos matriculados alcançando a nota de 4,65. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado foi de 91% e doutorado 59%. A escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes em nível de ensino superior ficou contida no intervalo de 36,8% a 50% e a escolaridade das mães dos mesmos estudantes ficou contida no intervalo de 36,8% a 59,4%. Estes resultados revelam o perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A organização

didático-pedagógica do curso foi apontada por 50% dos estudantes como satisfatória e alcançou a nota de 1,25, o que se revela como maior fragilidade do curso.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM INFORMÁTICA DA UEPG
SINAES – ENADE 2008**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Bacharelado em Informática* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2008. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Bacharelado em Informática* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2008. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Bacharelado em Informática*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 62 (sessenta e dois) estudantes *concluintes* inscritos 54 (cinquenta e quatro) foram selecionados e 23 (vinte e três) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 51,0 e no componente de formação específica 28,9. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 2,09.
- Dos 106 (cento e seis) estudantes *ingressantes* inscritos 82 (oitenta e dois) foram selecionados e 25 (vinte e cinco) participaram do ENADE 2008. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 53,5 e no componente específico foi de 25,8. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 3,24.
- A nota final do curso de Bacharelado em Informática no ENADE foi de 2,09, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 3.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 1,79 definindo o conceito final 2 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

A proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,7447, ou seja, 74,5% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Bacharelado em Informática são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,55.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

A proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,5106, ou seja, 51%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 49% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 2,55.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

A - Nenhuma escolaridade

B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)

C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)

D - Ensino Médio

E - Ensino Superior

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,304, ou seja 30,4% e 0,333, ou seja, 33,3%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 69,6% e 66,7% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,261, ou seja 26,1% e 0,375, ou seja, 37,5%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e 73,9% e 62,5% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Bacharelado em Informática foram coletados do Censo da Educação Superior 2008. 76% dos docentes têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 3,79. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 33%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 1,72. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2008, estavam matriculados no curso de Bacharelado em Informática 187 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Bacharelado em Informática alcançou uma nota de 2,42 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 3.

8. Quanto à classificação do curso de Bacharelado em Informática no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

O curso de Bacharelado em Informática obteve o conceito ENADE contínuo 2,09 e o conceito ENADE na faixa 3. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

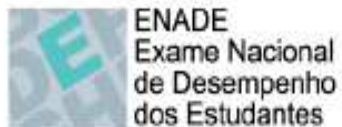
Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	101º lugar
IES paranaenses avaliadas	9º lugar
Universidades nacionais avaliadas	78º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	9º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes concluintes do curso de Bacharelado em Informática na prova do ENADE revela uma grande fragilidade na formação específica cuja nota foi de 28,9, nota esta inferior à alcançada na prova de formação geral que foi de 51. O posicionamento do curso de Bacharelado em Informática foi o de 78º lugar entre as Universidades do país e 9º lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada por 74,5% dos estudantes como suficiente para o número de alunos matriculados alcançando a nota de 3,55. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado foi de 76% e doutorado 33%, sendo esta última titulação uma

fragilidade evidenciada no curso. A escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes em nível de ensino superior ficou contida no intervalo de 30,4% a 33,3% e a escolaridade das mães dos mesmos estudantes ficou contida no intervalo de 26,1% a 37,5%. Estes resultados revelam o perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica do curso foi apontada por 51% dos estudantes como satisfatória e alcançou a nota de 2,55, o que se revela também como fragilidade do curso. Outro ponto frágil que se evidencia no curso é o percentual de estudantes selecionados ausentes na prova, 43% dos estudantes concluintes e apenas 30% dos estudantes ingressantes selecionados participaram do exame.

Anexo B – Relatório individualizado da avaliação dos cursos que realizaram Enade em 2009: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Jornalismo, Bacharelado em Turismo.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DA UEPG
SINAES – ENADE 2009**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Administração* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2009. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Administração* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2009. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Administração*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 131 (cento e trinta e um) estudantes *concluintes* inscritos 120 (cento e vinte) participaram do ENADE 2009. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 61,1 e no componente de formação específica 47,9. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 3,79.
- Dos 123 (cento e vinte e três) estudantes *ingressantes* inscritos 106 (cento e seis) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 55,3 e no componente específico foi de 42,0. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 4,40.
- A nota final do curso de *Administração* no ENADE foi de 3,79, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 4.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 2,55 definindo o conceito final 3 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida por 187 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente a infraestrutura foi de 0,4171, ou seja, 41,7% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Administração são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 1,47.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida por 188 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,3245, ou seja, 32 %.

Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 68% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 1,44.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior
- F - Pós-graduação

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,327, ou seja 32,7% e 0,333, ou seja, 33,3%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 67,3% e 66,7% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,192, ou seja 19,2% e 0,393, ou seja, 39,3%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 80,8% e 60,7% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Administração foram coletados do Censo da Educação Superior 2009. Dos 25 (vinte e cinco) 84% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4,2. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 16%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 1,65. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo

docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2009, estavam matriculados no curso de Administração 473 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Administração alcançou uma nota de 2,93 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 3.

8. Quanto à classificação do curso de Administração no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

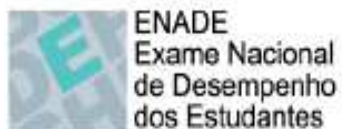
O curso de Administração obteve o conceito ENADE contínuo 3,79 e o conceito ENADE na faixa 4. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	87º lugar
IES paranaenses avaliadas	9º lugar
Universidades nacionais avaliadas	56º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	8º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Bacharelado em Administração, evidenciadas no processo avaliativo externo do SINAES a nota dos concluintes no ENADE na prova de conhecimento específico que foi de 47,9 pontos e no componente de formação geral foi de 61,1 o conceito 4 no ENADE, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso de Administração em 56º lugar entre as universidades do país e em 8º lugar no contexto

das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso e a qualificação do corpo docente em nível de mestrado e doutorado também foram componentes relevantes no resultado alcançado. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior (graduação e pós-graduação) que foi de 33,3% revela o perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A fragilidade do curso evidenciada na avaliação dos estudantes foi à organização didático-pedagógica cuja nota alcançada foi de 1,47. Também é evidenciada quantidade de estudantes concluintes inscritos ausentes na prova.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPG
SINAES – ENADE 2009**

Ponta Grossa

2012

APRESENTAÇÃO

O curso de *Ciências Contábeis* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2009. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Ciências Contábeis* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2009. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Ciências Contábeis*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 84 (oitenta e quatro) estudantes *concluintes* inscritos 75 (setenta e cinco) participaram do ENADE 2009. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 50,24 e no componente de formação específica 41,09. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 3,62.
- Dos 102 (cento e dois) estudantes *ingressantes* inscritos 96 (noventa e seis) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 45,79 e no componente específico foi de 23,0. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 2,2998.
- A nota final do curso de Ciências Contábeis no ENADE foi de 3,62, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 4.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 4,2369 definindo o conceito final 5 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida por 141 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,4823, ou seja, 48,2% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Ciências Contábeis são suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 2,07.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida por 139 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,2950, ou seja, 30%.

Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 70% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 1,47.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior
- F - Pós-graduação

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,075, ou seja 7,5% e 0,169, ou seja, 16,9%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 92,5% e 83,1% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,089, ou seja 8,9% e 0,178, ou seja, 17,8%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 91,1% e 82,2% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Ciências Contábeis foram coletados do Censo da Educação Superior 2009. Dos 33 (trinta e três) 64% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 3,18. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 12%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 1,41. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja,

100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2009, estavam matriculados no curso de Ciências Contábeis 574 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Ciências Contábeis alcançou uma nota de 3,03 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Ciências Contábeis no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

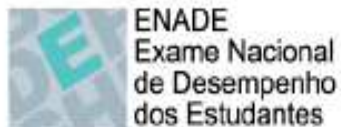
O curso de Ciências Contábeis obteve o conceito ENADE contínuo 3,62 e o conceito ENADE na faixa 4. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	44º lugar
IES paranaenses avaliadas	12º lugar
Universidades nacionais avaliadas	35º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	12º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis o conceito 5 no IDD, e o conceito 4 no ENADE e no CPC, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso de Ciências Contábeis entre os melhores do país (35º lugar) e em 12º lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A escolaridade dos pais

em nível de ensino superior (graduação e pós-graduação) que foi de 17,% revela o baixo perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A fragilidade do curso evidenciada na avaliação dos estudantes foi à organização didático-pedagógica cuja nota alcançada foi de 1,47 a qualificação do corpo docente atuante no curso em nível de doutorado e a infraestrutura do curso que obteve a nota de 2,07.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UEPG
SINAES – ENADE 2009**

Ponta Grossa

2012

APRESENTAÇÃO

O curso de *Ciências Econômicas* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2009. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Ciências Econômicas* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2009. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Ciências Econômicas*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 63 (sessenta e três) estudantes *concluintes* inscritos 50 (cinquenta) participaram do ENADE 2009. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 55,17 e no componente de formação específica 32,32. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 2,40.
- Dos 173 (cento e setenta e três) estudantes *ingressantes* inscritos 120 (cento e vinte) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 49,14 e no componente específico foi de 25,42. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 2,31.
- A nota final do curso de Ciências Econômicas no ENADE foi de 2,40, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 3.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 2,16 definindo o conceito final 3 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida por 107 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,4673, ou seja, 46,7% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Ciências Econômicas são suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 2,0035.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida por 106 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,2547, ou seja, 25 %.

Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 75% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 1,27.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior
- F - Pós-graduação

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,083, ou seja 8,3% e 0,143, ou seja, 14,3%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 91,7% e 85,7% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,224, ou seja 22,4% e 0,207, ou seja, 20,7%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 77,6% e 79,3% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Ciências Econômicas foram coletados do Censo da Educação Superior 2009. Dos 26 (vinte e seis) 88% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4,299. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 35%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 1,83. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo

docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2009, estavam matriculados no curso de Ciências Econômicas 365 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Ciências Econômicas alcançou uma nota de 2,35 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 3.

8. Quanto à classificação do curso de Ciências Econômicas no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

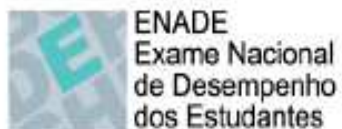
O curso de Ciências Econômicas obteve o conceito ENADE contínuo 2,40 e o conceito ENADE na faixa 3. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	80º lugar
IES paranaenses avaliadas	11º lugar
Universidades nacionais avaliadas	54º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	8º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas, evidenciadas no processo avaliativo externo do SINAES a nota dos concluintes no ENADE na prova de conhecimento geral que foi de 55,17 pontos. O posicionamento do curso foi o de 54º lugar do país e oitavo lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A

infraestrutura do curso foi considerada por 46,7% suficientes para o número de alunos matriculados. Quanto à avaliação da qualificação do corpo docente destacou-se a formação em nível de mestrado (88%). Já a proporção de docentes atuantes no curso com doutorado foi de apenas 35%. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior (graduação e pós-graduação) que foi em torno de 20% revela um perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. As fragilidades do curso evidenciadas na avaliação dos estudantes foram: a nota dos concluintes na prova de conhecimento específico que foi de 32,32 e a organização didático-pedagógica cuja nota alcançada foi de 1,27.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM DIREITO DA UEPG
SINAES – ENADE 2009**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Direito* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2009. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Direito* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2009. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Direito*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 151 (cento e cinquenta e um) estudantes *concluintes* inscritos 141 (cento e quarenta e um) participaram do ENADE 2009. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 64,43 e no componente de formação específica 61,52. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 3,58.
- Dos 159 (cento e cinquenta e nove) estudantes *ingressantes* inscritos 148 (cento e quarenta e oito) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 62,85 e no componente específico foi de 53,68. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 3,96.
- A nota final do curso de Direito no ENADE foi de 3,58, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 4.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 2,69 definindo o conceito final 3 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida por 264 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,7386, ou seja, 73,8% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Direito são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,15.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida por 264 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,5644, ou seja, 56%.

Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 44% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 2,73.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior
- F - Pós-graduação

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,377, ou seja 37,7% e 0,44, ou seja, 44%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 62,3% e 56% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,477, ou seja 47,7% e 0,478, ou seja, 47,8%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 52,3% e 52,8% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Direito foram coletados do Censo da Educação Superior 2009. Dos 55 (cinquenta e cinco) 75% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 3,73. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 16%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 1,66. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja,

100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2009, estavam matriculados no curso de Direito 773 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Direito alcançou uma nota de 3,00 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Direito no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

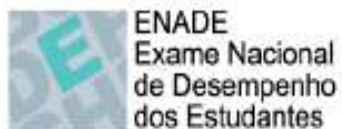
O curso de Direito obteve o conceito ENADE contínuo 3,58 e o conceito ENADE na faixa 4. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	68º lugar
IES paranaenses avaliadas	8º lugar
Universidades nacionais avaliadas	58º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	6º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Bacharelado em Direito, evidenciadas no processo avaliativo externo do SINAES a nota no ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 64,43 e no componente de formação específica 61,52, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso de Direito entre os melhores do país e o sexto lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso e a qualificação do corpo docente em nível de mestrado também

foram componentes relevantes no resultado alcançado. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior (graduação e pós-graduação) que foi de 47,8% revela o alto perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A fragilidade do curso evidenciada na avaliação dos estudantes foi à organização didático-pedagógica cuja nota alcançada foi de 2,73.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM JORNALISMO DA UEPG
SINAES – ENADE 2009**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Jornalismo* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2009. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Jornalismo* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2009. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Jornalismo*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 29 (vinte e nove) estudantes *concluintes* inscritos 28 (vinte e oito) participaram do ENADE 2009. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 53,76 e no componente de formação específica 64,44. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 4,17.
- Dos 47 (quarenta e sete) estudantes *ingressantes* inscritos 35 (trinta e cinco) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 62,24 e no componente específico foi de 59,61. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 4,35.
- A nota final do curso de Jornalismo no ENADE foi de 4,17, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 5.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 2,55 definindo o conceito final 3 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida por 47 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,2553, ou seja, 25,5% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Jornalismo são suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 1,28.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida por 47 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,5106, ou seja, 51%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 49% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 2,55.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior
- F - Pós-graduação

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,50, ou seja, 50% e 0,40, ou seja, 40%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 50% e 60% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,546, ou seja 54,6% e 0,520, ou seja, 52%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 45,4% e 48% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Jornalismo foram coletados do Censo da Educação Superior 2009. Dos 16 (dezesseis) 63% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 2,89. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 38%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 2,49. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2009, estavam matriculados no curso de Jornalismo 159 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Jornalismo alcançou uma nota de 3,13 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Jornalismo no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

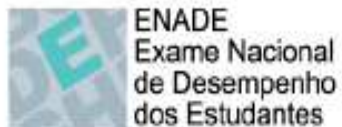
O curso de Jornalismo obteve o conceito ENADE contínuo 4,17 e o conceito ENADE na faixa 5. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	27º lugar
IES paranaenses avaliadas	1º lugar
Universidades nacionais avaliadas	22º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	1º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Bacharelado em Jornalismo, evidenciadas no processo avaliativo externo do SINAES a nota dos concluintes no ENADE na prova de conhecimento específico que foi de 64,44 pontos, o conceito 5 no ENADE, IDD e CPC, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso de Jornalismo entre os melhores do país e o primeiro lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior (graduação e pós-graduação) que foi de 52 % revela o perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A fragilidade do curso evidenciada na

avaliação dos estudantes foi à organização didático-pedagógica cuja nota alcançada foi de 2,55 e a infraestrutura do curso que foi obteve a nota 1,28.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM TURISMO DA UEPG
SINAES – ENADE 2009**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Turismo* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2009. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Turismo* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2009. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Turismo*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 36 (trinta e seis) estudantes *concluintes* inscritos 32 (trinta e dois) participaram do ENADE 2009. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 61,775 e no componente de formação específica 72,6156. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 4,33.
- Dos 29 (vinte e nove) estudantes *ingressantes* inscritos 26 (vinte e seis) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 60,6192 e no componente específico foi de 61,5154. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 3,7996.
- A nota final do curso de Turismo no ENADE foi de 4,33, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 5.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 3,72 definindo o conceito final 4 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida por 54 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,6852, ou seja, 68,5% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Turismo são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,43.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida por 55 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,6182, ou seja, 62%.

Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 38% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 3,09.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior
- F - Pós-graduação

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,355, ou seja 35,5% e 0,261, ou seja, 26,1%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 65,5% e 73,9% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,407, ou seja 40,7% e 0,348, ou seja, 34,8%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 59,3% e 65,2% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Turismo foram coletados do Censo da Educação Superior 2009. Dos 15 (quinze) 80% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 20%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 1,86. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2009, estavam matriculados no curso de Turismo 117 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Turismo alcançou uma nota de 3,48 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Turismo no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

O curso de Turismo obteve o conceito ENADE contínuo 4,33 e o conceito ENADE na faixa 5. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

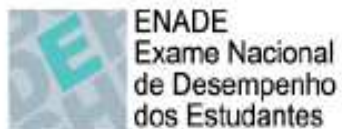
Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	6º lugar
IES paranaenses avaliadas	1º lugar
Universidades nacionais avaliadas	5º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	1º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Bacharelado em Turismo, evidenciadas no processo avaliativo externo do SINAES, a nota dos concluintes no ENADE na prova de conhecimento específico que foi de 72,61 pontos, o conceito 5 no ENADE e o conceito 4 no IDD e CPC, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso de Turismo entre os cinco melhores do país e o primeiro lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada boa por 68,5% dos estudantes. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior (graduação e pós-graduação) que foi de 47,4% revela o alto perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. As fragilidades do

curso evidenciadas na avaliação dos estudantes foram à organização didático-pedagógica cuja nota alcançada foi de 2,39 e a qualificação do corpo docente em nível de doutorado.

Anexo C – Relatório individualizado da avaliação dos cursos que realizaram Enade em 2010: Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Farmácia, Bacharelado em Odontologia, Bacharelado em Serviço Social, Bacharelado em Zootecnia.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA DA UEPG SINAES – ENADE 2010

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Bacharelado em Agronomia* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2010. O resultado oficial foi divulgado pelo INEP em novembro de 2011. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Agronomia* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2010. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Agronomia*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 37 (trinta e sete) estudantes *concluintes* inscritos 35 (trinta e cinco) participaram do ENADE 2010. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 53,59 e no componente de formação específica 63,77. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 4,58.
- Dos 61 (sessenta e um) estudantes *ingressantes* inscritos 57 (cinquenta e sete) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 48,36 e no componente específico foi de 43,76. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 3,83.
- A nota final do curso de Agronomia no ENADE foi de 4,58, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 5.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 4,27 definindo o conceito final 5 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida pelos 92 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,78, ou seja, 78% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Agronomia são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,91.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida pelos 92 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,48, ou seja,

48 % apontaram que o plano contém os aspectos citados e 52% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 2,39.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior
- F - Pós-graduação

Essa questão foi respondida por 57 estudantes participantes do exame e a proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes foi de 0,474 , ou seja, 47,4% declararam que a escolaridade dos pais é no Ensino Superior e na Pós-graduação, e 52,6% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Agronomia foram coletados do Censo da Educação Superior 2010. Dos 49 (quarenta e nove) docentes 92% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4,42. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 80%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 3,98. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2010, estavam matriculados no curso de Agronomia 312 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Agronomia alcançou uma nota de 4,12 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 5.

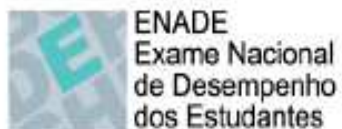
8. Quanto à classificação do curso de Agronomia no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

O curso de Agronomia obteve o conceito ENADE contínuo 4,58 e o conceito ENADE na faixa 5. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	4º lugar
IES paranaenses avaliadas	1º lugar
Universidades nacionais avaliadas	4º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	1º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Bacharelado em Agronomia, evidenciadas no processo avaliativo externo do SINAES a nota dos concluintes no ENADE na prova de conhecimento específico que foi de 63,77 pontos, o conceito 5 no ENADE, IDD e CPC, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso de Agronomia entre os melhores do país e o primeiro lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso e a qualificação do corpo docente em nível de mestrado e doutorado também foram componentes relevantes no resultado alcançado. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior (graduação e pós-graduação) que foi de 47,4% revela o alto perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A fragilidade do curso evidenciada na avaliação dos estudantes foi a organização didático-pedagógica cuja nota alcançada foi de 2,39.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPG
SINAES – ENADE 2010**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Bacharelado em Educação Física* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade no ano de 2010. O resultado oficial foi divulgado pelo INEP em novembro de 2011. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Educação Física* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2010. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Educação Física*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Os 36 (trinta e seis) estudantes do Curso de Bacharelado em Educação Física *concluintes* inscritos participaram do ENADE 2010. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 48,96 e no componente de formação específica 44,94. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 3,24.
- Dos 46 (quarenta e seis) estudantes *ingressantes* inscritos 36 (trinta e seis) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 37,07 e no componente específico foi de 34,75. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 2,69.
- A nota final do curso de Bacharelado de Educação Física no ENADE foi de 3,24, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 4.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 3,33 definindo o conceito final 4 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida pelos 44 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,75, ou seja, 75% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Bacharelado em Educação Física são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,38.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida pelos 44 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,25, ou

seja, 25 % apontaram que o plano contém os aspectos citados e 52% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 1,25.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior
- F - Pós-graduação

Essa questão foi respondida por 16 estudantes participantes do exame e a proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes foi de 0,375 ou seja 37,5% declararam que a escolaridade dos pais é no Ensino Superior e/ou na Pós-graduação e 62,5% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Bacharelado em Educação Física foram coletados do Censo da Educação Superior 2010. Dos 21 (vinte e um) docentes atuantes no curso 67% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 3,15. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 33%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 2,02. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2010, estavam matriculados no curso de Educação Física 200 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Bacharelado em Educação Física alcançou uma nota de 2,93 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 3.

8. Quanto à classificação do curso de Bacharelado em Educação Física no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

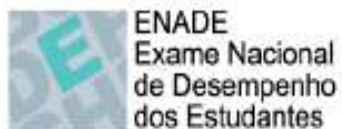
O curso de Bacharelado em Educação Física obteve o conceito ENADE contínuo 3,24 e o conceito ENADE na faixa 4. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	52º lugar
IES paranaenses avaliadas	8º lugar
Universidades nacionais avaliadas	43º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	5º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Bacharelado em Educação Física, evidenciadas no processo avaliativo externo do SINAES o conceito 4 no ENADE e no IDD, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso em 43º lugar do país e o quinto lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso também foi um componente relevante no resultado alcançado. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior (graduação e pós-graduação) que foi de 37,% revela o perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. As fragilidades do curso evidenciadas na

avaliação foram: a organização didático-pedagógica cuja nota alcançada foi de 1,25, a formação do corpo docente atuante no curso principalmente quanto ao nível de doutorado e a quantidade de alunos ingressantes ausentes na prova.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM DA UEPG
SINAES – ENADE 2010**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Bacharelado em Enfermagem* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2010. O resultado oficial foi divulgado pelo INEP em novembro de 2011. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Enfermagem* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2010. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Enfermagem*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 31 (trinta e um) estudantes do Curso de Bacharelado em Enfermagem *concluintes* inscritos participaram do ENADE 2010 29 (vinte nove) estudantes. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 55,55 e no componente de formação específica 60,22. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 3,58.
- Dos 49 (quarenta e nove) estudantes *ingressantes* inscritos 39 (trinta e nove) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 52,74 e no componente específico foi de 44,92. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 3,66.
- A nota final do curso de Bacharelado em Enfermagem no ENADE foi de 3,58, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 4.

- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 3,31 definindo o conceito final 4 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

- A - Sim, todos.
- B - Sim, a maior parte.
- C - Somente alguns
- D – Nenhum

Essa questão foi respondida pelos 53 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,58, ou seja, 58% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Bacharelado em Enfermagem são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados. A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 2,55.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

- A - SIM, todos os aspectos;
- B - SIM, a maior parte dos aspectos;
- C - Somente alguns aspectos;
- D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida pelos 53 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,26, ou seja, 26 % apontaram que o plano contém os aspectos citados e 74% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 0,53.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior
- F - Pós-graduação

Essa questão foi respondida por 27 estudantes participantes do exame e a proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes foi de 0,370 ou seja 37% declararam que a escolaridade dos pais é no Ensino Superior e/ou na Pós-graduação e 63% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Bacharelado em Enfermagem foram coletados do Censo da Educação Superior 2010. Dos 27 (vinte e sete) docentes atuantes no curso 93% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4,63. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 56%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 3,76. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2010, estavam matriculados no curso de Bacharelado em Enfermagem 133 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Bacharelado em Enfermagem alcançou uma nota de 3,47 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Bacharelado em Enfermagem no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

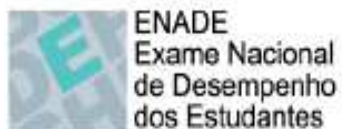
O curso de Bacharelado em Enfermagem obteve o conceito ENADE contínuo 3,58 e o conceito ENADE na faixa 4. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	65º lugar
IES paranaenses avaliadas	3º lugar
Universidades nacionais avaliadas	60º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	3º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Bacharelado em Enfermagem, evidenciadas no processo avaliativo externo do SINAES, o desempenho médio dos estudantes concluintes na formação geral e específica, o conceito 4 no ENADE e no IDD, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso em 60º lugar do país e o terceiro lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada suficiente na avaliação dos estudantes e a organização didático-pedagógica mediana. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior

(graduação e pós-graduação) foi de 37% revela o perfil socioeducacional das famílias dos acadêmicos do curso.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM FARMÁCIA DA UEPG
SINAES – ENADE 2010**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Bacharelado em Farmácia* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2010. O resultado oficial foi divulgado pelo INEP em novembro de 2011. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Farmácia* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2010. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Farmácia*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 36 (trinta e seis) estudantes do Curso de Farmácia *concluintes* inscritos participaram do ENADE 2010 35 (trinta e cinco) estudantes. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 59,60 e no componente de formação específica 57,29. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 4,42.
- Dos 43 (quarenta e três) estudantes *ingressantes* inscritos 41 (quarenta e um) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 56,30 e no componente específico foi de 45,10. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 4,37.
- A nota final do curso de Farmácia no ENADE foi de 4,42, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 5.
- A nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (NIDD) foi de 3,61 definindo o conceito final 4 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida pelos 72 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente a infraestrutura foi de 0,79, ou seja, 79% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Farmácia são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,67.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida pelos 72 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,75, ou

seja, 75 % apontaram que o plano contém os aspectos citados e 25% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógico (NO) é de 3,51.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior
- F - Pós-graduação

Essa questão foi respondida por 37 estudantes participantes do exame e a proporção de respostas E/F referente a escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes foi de 0, 541, ou seja, 54,1% declararam que a escolaridade dos pais é no Ensino Superior e/ou na Pós-graduação e 45,9% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Farmácia foram coletados do Censo da Educação Superior 2010. Dos 56 (cinquenta e seis) docentes atuantes no curso 82% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 3,88. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 54%, gerando um nota de professores doutores – (NPD) de 2,68. Quanto a proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2010, estavam matriculados no curso de Farmácia 242 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Farmácia alcançou uma nota de 3,74 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Bacharelado em Farmácia no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

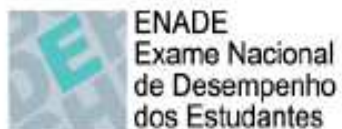
O curso de Farmácia obteve o conceito ENADE contínuo 4,42 e o conceito ENADE na faixa 5. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	8º lugar
IES paranaenses avaliadas	5º lugar
Universidades nacionais avaliadas	8º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	5º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Bacharelado em Farmácia, evidenciadas no processo avaliativo externo do SINAES a nota dos concluintes na prova de conhecimento específico que foi de 59,66 pontos, a nota final no ENADE que foi de 4,42; definindo o conceito 5 tanto para o ENADE como para o IDD, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso de Farmácia entre os melhores do país, em 8º lugar e o quinto lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso e a qualificação do corpo docente em nível de mestrado também foram componentes relevantes no resultado alcançado. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior

(graduação e pós-graduação) que foi de 54,1% revela o alto perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica também foi considerada boa. A fragilidade do curso evidenciada na avaliação foi a proporção de docentes atuantes no curso com Doutorado, que recebeu a nota 2,68.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL DA UEPG
SINAES – ENADE 2010**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Bacharelado em Serviço Social* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2010. O resultado oficial foi divulgado pelo INEP em novembro de 2011. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Serviço Social* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2010. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Serviço Social*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- 38 estudantes do Curso de Serviço Social *concluintes* inscritos participaram 36 estudantes do ENADE 2010. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 48,60 e no componente de formação específica 43,44. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 4,03.
- 44 (quarenta e quatro) estudantes *ingressantes* inscritos 41 (quarenta e um) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 46,20 e no componente específico foi de 28,16. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 2,76.
- A nota final do curso de Serviço Social no ENADE foi de 4,03, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 5.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 4,21 definindo o conceito final 5 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida pelos 74 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,78, ou seja, 78% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Serviço Social são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados. A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,82.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida pelos 74 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,78, ou

seja, 78 % apontaram que o plano contém os aspectos citados e 22 % indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 3,70.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior
- F - Pós-graduação

Essa questão foi respondida por 40 estudantes participantes do exame e a proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes foi de 0,325 ou seja 32,5 % declararam que a escolaridade dos pais é no Ensino Superior e/ou na Pós-graduação e 67,5% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Serviço Social foram coletados do Censo da Educação Superior 2010. Dos 17 (vinte) docentes atuantes no curso 100% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 5. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 65%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 4,19. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2010, estavam matriculados no curso de Serviço Social 164 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Serviço Social alcançou uma nota de 3,99 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 5.

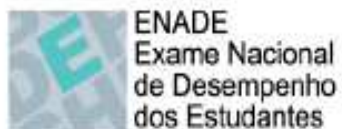
8. Quanto à classificação do curso de Bacharelado em Serviço Social no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

O curso de Serviço Social obteve o conceito ENADE contínuo 4,03 e o conceito ENADE na faixa 5. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de ensino Superior	Classificação
IES Nacionais avaliadas	26º lugar
IES Paranaenses avaliadas	5º lugar
Universidades Nacionais avaliadas	14º lugar
Universidades Paranaenses avaliadas	2º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Serviço Social, evidenciadas no processo avaliativo externo do curso a qualificação do corpo docente em nível de mestrado (5) e doutorado 4,19, o conceito 5 no ENADE e no IDD, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso em 14º lugar do país e o segundo lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada boa na avaliação dos estudantes alcançando a nota 3,82. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior (graduação e pós-graduação) foi de 32,5% revela o elevado perfil socioeducacional das famílias dos acadêmicos do curso. A organização didático-pedagógica também alcançou bom desempenho.



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA DA UEPG
SINAES – ENADE 2010**

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Bacharelado em Odontologia* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2010. O resultado oficial foi divulgado pelo INEP em novembro de 2011. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Odontologia* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2010. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Odontologia*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- 50 estudantes do Curso de Odontologia *concluintes* inscritos participaram do ENADE 2010. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 59,70 e no componente de formação específica 67,62. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 4,07.
- Dos 60(sessenta) estudantes *ingressantes* inscritos 54 (cinquenta e quatro) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 51,06 e no componente específico foi de 38,38. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 3,50.
- A nota final do curso de Odontologia no ENADE foi de 4,07, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa cinco.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 4,42 definindo o conceito final cinco no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida pelos 101 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,96, ou seja, 96% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Odontologia são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 4,71.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida pelos 101 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,60, ou

seja, 60 % apontaram que o plano contém os aspectos citados e 40% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 2,58.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior
- F - Pós-graduação

Essa questão foi respondida por 52 estudantes participantes do exame e a proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes foi de 0,577 ou seja 57,7 % declararam que a escolaridade dos pais é no Ensino Superior e/ou na Pós-graduação e 42,3% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Odontologia foram coletados do Censo da Educação Superior 2010. Dos 50 (cinquenta) docentes atuantes no curso 98% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4,85. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 56%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 2,80. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2010, estavam matriculados no curso de Odontologia 284 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Odontologia alcançou uma nota de 3,88 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

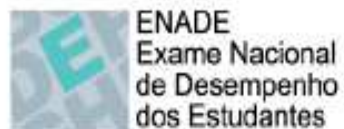
8. Quanto à classificação do curso de Bacharelado em Odontologia no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

O curso de Odontologia obteve o conceito ENADE contínuo 4,07 e o conceito ENADE na faixa 5. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de ensino Superior	Classificação
IES Nacionais avaliadas	7º lugar
IES Paranaenses avaliadas	1º lugar
Universidades Nacionais avaliadas	7º lugar
Universidades Paranaenses avaliadas	1º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Odontologia, evidenciadas no processo avaliativo externo do curso na formação geral (59,70) e na formação específica (67,62), o conceito 5 no ENADE e no IDD, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso em 7º lugar do país e o lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada excelente na avaliação dos estudantes alcançando a nota 4,71. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior (graduação e pós-graduação) foi de 57,7% revela o elevado perfil socioeducacional das famílias dos acadêmicos do curso. As fragilidades evidenciadas no processo avaliativo foram: a proporção de docentes atuante no curso com doutorado que obteve a nota 2,80 e a organização didático-pedagógica que alcançou a nota 2,58.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA DA UEPG SINAES – ENADE 2010

**Ponta Grossa
2012**

APRESENTAÇÃO

O curso de *Bacharelado em Zootecnia* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2010. O resultado oficial foi divulgado pelo INEP em novembro de 2011. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Zootecnia* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2010. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Zootecnia*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- 18 estudantes do Curso de Zootecnia *concluintes* inscritos participaram do ENADE 2010. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 48,81 e no componente de formação específica 59,30. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 3,61.
- Dos 54 (cinquenta e quatro) estudantes *ingressantes* inscritos 50 (cinquenta) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 43,63 e no componente específico foi de 34,38. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 3,10.
- A nota final do curso de Zootecnia no ENADE foi de 3,61, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 4.
- A nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (NIDD) foi de 3,54 definindo o conceito final 4 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida pelos 60 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,30, ou seja, 30% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Zootecnia são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 1,50.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

A - SIM, todos os aspectos;

B - SIM, a maior parte dos aspectos;

C - Somente alguns aspectos;

D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida pelos 61 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,23, ou seja, 23 % apontaram que o plano contém os aspectos citados e 77 % indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 0,91.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A - Nenhuma escolaridade
- B - Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D - Ensino Médio
- E - Ensino Superior
- F - Pós-graduação

Essa questão foi respondida por 47 estudantes participantes do exame e a proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes foi de 0,426 ou seja 42,6 % declararam que a escolaridade dos pais é no Ensino Superior e/ou na Pós-graduação e 57,4% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Zootecnia foram coletados do Censo da Educação Superior 2010. Dos 20 (vinte) docentes atuantes no curso 100% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 5. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 60%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 3,00. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2010, estavam matriculados no curso de Zootecnia 200 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Zootecnia alcançou uma nota de 3,29 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

8. Quanto à classificação do curso de Bacharelado em Zootecnia no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

O curso de Zootecnia obteve o conceito ENADE contínuo 3,61 e o conceito ENADE na faixa 4. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de ensino Superior	Classificação
IES Nacionais avaliadas	11º lugar
IES Paranaenses avaliadas	3º lugar
Universidades Nacionais avaliadas	9º lugar
Universidades Paranaenses avaliadas	3º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Bacharelado em Zootecnia, evidenciadas no processo avaliativo externo do curso a nota de formação específica (59,30), o conceito 4 no ENADE, IDD e CPC, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso em 9º lugar do país e o 3º lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. Também foi destacada no processo avaliativo a qualificação do corpo docente em nível de mestrado cuja nota foi 5 e em doutorado com nota 3. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior (graduação e pós-graduação) foi de 42,6% revela o perfil socioeducacional das famílias dos acadêmicos do curso. As fragilidades evidenciadas no processo avaliativo foram: a infraestrutura do curso de Zootecnia cuja nota final foi de 1,50; a organização didático-pedagógica que obteve nota 0,91.